

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP.

Incidente nº 0040565-02.2020.8.26.0100 – Exibição de Documento

Processo Principal nº 1035775-55.2020.8.26.0100 - Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

(“**Administradora Judicial**” ou “**Auxiliar do Juízo**”), nomeada Administradora Judicial por esse MM. Juízo, por seus representantes que ao final subscrevem, nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL nº 1035775-55.2020.8.26.0100, ajuizada por **BEM EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA. e OUTRAS (“GRUPO BEM” ou “Recuperandas”)**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos do art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005, apresentar o RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES das Recuperandas, nos termos a seguir.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sumário

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO.....	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	5
III.I – COLABORADORES	5
III.II – GASTOS COM COLABORADORES.....	7
III.III - PRÓ- LABORE	10
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	11
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	13
V.I – LIQUIDEZ IMEDIATA	14
V.II – LIQUIDEZ GERAL.....	15
V.III - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO.....	16
V.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	18
V.V - GRAU DE ENDIVIDAMENTO	19
V.VI – DÉBITOS EM EMPRESAS LIGADAS	24
VI – FATURAMENTO	24
VII – BALANÇO PATRIMONIAL	26
VII.I – ATIVO.....	26
VII.II – PASSIVO	35
VII.III – PASSIVO CONCURSAL	41
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	43
VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO	48
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	50
X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	57
XI – CONCLUSÃO.....	59

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades das Recuperandas do mês de **novembro de 2021**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

Conforme explanado no petítório inicial do processo de recuperação judicial, o **GRUPO BEM** presta serviços de assistência em saúde há mais de 20 anos, atuando em diversas frentes, de modo a prover uma gama de serviços aos seus principais clientes, as Operadoras de Plano de Saúde.

As atividades se iniciaram com a operação de ambulâncias para remoções e atendimentos de urgência através da **BEM SP**, cuja excelência no serviço levou à constituição da **BEM BAIXADA** e da **BEM GUANABARA**, destinadas a replicar nas cidades de Santos/SP e do Rio de Janeiro/RJ, a experiência já bem-sucedida na Capital do Estado de São Paulo.

Em meados de 2006, com esteio no forte crescimento da saúde privada no Brasil, o Grupo passou a atuar também no setor de home care, através da **PRO CARE**. Quatro anos depois, em 2010, complementando os serviços que já prestavam, iniciaram as atividades da **INFORMAR**, empresa destinada ao serviço de tele orientação e a gestão de saúde populacional dos pacientes.

Já em 2019, em vistas da crise que já se afigurava sobre o Grupo e que será oportunamente delineada, os mesmos Sócios constituíram a **BIP CARE**, destinada a dar novo fôlego às ambições comerciais

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

do Grupo, congregando em seu objeto social as demais atividades já realizadas, de modo a prover soluções integradas em atendimento médico, bem como buscar melhores oportunidades de negociação com seus fornecedores de materiais e insumos.

Vê-se que as Empresas fazem parte de um mesmo Grupo Econômico Familiar – **GRUPO BEM**, cuja atuação conjunta se dá pelos Sócios e irmãos Luiz Carlos Cabernite, Paulo Rogério Cabernite e Sérgio Cabernite. De forma centralizada, os Gestores tratam as funções administrativas, financeiras e comerciais em um único centro de serviços compartilhados.

Com a forte expansão, veio também o crescimento do endividamento, decorrente das constantes despesas para formação de capital de giro. Conforme as Empresas cresciam a operação se tornava mais complexa, consumindo o caixa e afetando sua capacidade de pagamento.

Contudo, a retração da atividade econômica na crise iniciada em meados de 2014, levou também à uma desaceleração no setor de saúde suplementar, com queda no número de segurados e, conseqüentemente, na projeção de crescimento dos negócios do **GRUPO BEM**, afetando diretamente sua capacidade de pagamento das obrigações já assumidas, levando à necessidade de contratação de novas operações de crédito.

Somados os fatores, o Grupo registrou sucessivos prejuízos nos anos seguintes até realizar o pedido de Recuperação Judicial em 01/05/2020, demonstrando o faturamento mensal médio de aproximadamente R\$ 9.860.297,00 milhões no período de janeiro/2020 a novembro/2021.

Conforme explanado pelos Gestores nas Reuniões Periódicas, o Grupo ajustou os custos e despesas e tem investido

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

constantemente em tecnologias que promovam a alavancagem do faturamento, no intuito de aprimorar os serviços prestados e acompanhar a alta demanda tecnológica gerada pela pandemia decorrente da COVID-19 e a necessidade de migrar grande parte dos atendimentos presenciais para acompanhamentos virtuais.

Ainda, foi acrescentado pelo Diretor Financeiro, Sr. Victor M. Cabernite, um panorama geral do mercado nacional de saúde em relação as consequências das crises de saúde e econômica causadas pela pandemia decorrente da COVID-19, relatando sobre o fechamento de muitas unidades de atendimento médico durante a pandemia e a reabertura nos últimos meses, porém com a constatação de que, de modo geral, houve uma piora na saúde das pessoas.

Este fato, pelo olhar empreendedor, pode ser uma tendência de novos pacientes, ainda sem uma estimativa exata das consequências e efeitos colaterais da pandemia causada pelo COVID-19, mas que existe a tendência do aumento na procura por serviços médicos clínicos para tratar essa piora na qualidade da saúde e que, por ainda existir uma insegurança quanto a consultar-se presencialmente, pode haver maior busca por serviços de teleatendimento.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I – COLABORADORES

No mês de novembro/2021, as Recuperandas contavam com um quadro funcional de **508 colaboradores** diretos alocados em 09 Unidades, sendo essas nas cidades de São Paulo/SP, Santos/SP e Rio de Janeiro/RJ.

Além das unidades **BEM SP, BEM BAIXADA, BEM GUANABARA, BIP CARE, PRO CARE e INFORMAR**, possuíam 03 filiais ativas, sendo

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

02 "PRO CARE-Filiais" nas cidades de São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ e 01 "INFORMAR-Filial", também na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Para facilitar a apresentação dos dados e evitar a repetição dos nomes completos das Entidades, utilizaremos os nomes fantasia e seguiremos a sequência disposta no parágrafo anterior, conforme também demonstrado no quadro abaixo:

COLABORADORES POR RECUPERANDA	set/21	out/21	nov/21
BEM SP	177	177	181
BEM BAIXADA	34	34	35
BEM GUANABARA	1	1	1
BIP CARE	29	29	26
PRO CARE	126	125	129
INFORMAR	142	139	136
TOTAL	509	505	508

Do total de colaboradores diretos, 443 exerciam suas atividades normalmente, incluindo os 18 admitidos no mês em análise, 40 estavam em gozo de férias, 25 estavam afastados e 17 foram demitidos (não sendo computado no total das tabelas), conforme demonstrado no quadro abaixo:

COLABORADORES	set/21	out/21	nov/21
ATIVOS	421	421	425
ADMITIDOS	17	17	18
FÉRIAS	37	39	40
AFASTADOS	34	28	25
DEMITIDOS	14	21	17
TOTAL	509	505	508

Neste ponto, na **Reunião Periódica realizada entre esta Auxiliar do Juízo e as Recuperandas, em 20/10/2021**, as Recuperandas, ao serem questionados sobre a constante movimentação de admissões e demissões, os representantes do Grupo Bem informaram que existe uma rotatividade natural neste ramo de atuação, e que desde o início da pandemia esse fluxo aumentou consideravelmente, tendo em vista a requisição constante de profissionais da saúde.

III.II – GASTOS COM COLABORADORES

Os gastos consolidados com a **folha de pagamento** no mês de novembro/2021 sumarizaram **R\$ 3.266.567,00**, sendo que R\$ 1.687.716,00 somaram os valores de salários e demais remunerações, R\$ 528.304,00 referiram-se aos benefícios como vale alimentação, vale transporte e outros, R\$ 455.617,00 compuseram os gastos com os encargos sociais e R\$ 535.954,00 totalizaram as provisões trabalhistas.

Houve um aumento de R\$ 208.466,00 no gasto total com os colaboradores em relação ao mês de outubro/2021, o equivalente a 7%, decorrente das variações em diversas contas. Segue abaixo o demonstrativo com todos os custos e despesas com a folha de pagamento no período de setembro a novembro/2021, além do dispêndio acumulado no ano corrente:

FOLHA DE PAGAMENTO	set/21	out/21	nov/21	acum/2021
SALÁRIOS E ORDENADOS	1.276.888	1.319.358	1.421.670	14.333.340
HORAS ÉXTRAS	31.952	33.948	38.435	376.088
AVISO PRÉVIO	- 465	3.686	2.122	51.988
BOLSA AUXÍLIO	1.210	1.210	1.210	26.403
MENOR APRENDIZ	210	210	210	2.284
REMUNERAÇÃO A EMPREGADOS	1.309.795	1.358.411	1.463.647	14.790.386
INSS	290.030	304.966	323.456	3.272.413
FGTS	122.336	124.592	115.901	1.407.056
ENCARGOS SOCIAIS E OUTROS	412.366	429.558	439.357	4.679.469
VALE REFEIÇÃO	44.831	43.594	42.733	465.001
VALE TRANSPORTE	25.689	49.740	54.027	412.391
VALE ALIMENTAÇÃO	74.284	70.313	75.891	838.462
ASSISTENCIA MÉDICA	108.093	104.269	111.448	1.187.157
ASSISTENCIA ODONTOLÓGICA	-	96	68	666
AUXÍLIO CRECHE	17.323	17.913	17.407	181.663
GRATIFICAÇÕES	4.325	4.581	4.058	38.431
SEGURO DE VIDA FUNCIONÁRIOS	3.583	3.607	3.559	40.682
CESTA BÁSICA	63.999	70.056	91.492	730.149
BENEFÍCIOS E OUTROS	342.127	364.169	400.546	3.894.602
PROVISÃO DE FÉRIAS	122.267	164.713	184.841	1.655.794
PROVISÃO DE 13 DE SALÁRIO	109.274	123.881	144.864	1.352.370
INSS S/PROVISÕES	69.666	57.708	69.582	659.424
FGTS S/PROVISÕES	22.722	22.074	26.259	241.126
PROVISÕES	323.929	368.376	425.545	3.908.715
TOTAL DOS CUSTOS COM PESSOAL	2.388.217	2.520.513	2.729.095	27.273.172
SALÁRIOS E ORDENADOS	199.628	215.387	212.668	2.325.377
AVISO PRÉVIO	9.000	11.234	11.384	45.827

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

REMUNERAÇÃO A EMPREGADOS	208.628	226.621	224.069	2.371.204
INSS	49.021	47.880	40.167	557.375
FGTS	31.681	48.620	35.069	293.067
ENCARGOS SOCIAIS E OUTROS	80.702	96.500	75.236	850.442
VALE REFEIÇÃO	2.995	3.062	3.080	42.922
VALE TRANSPORTE	4.325	17.055	14.792	102.665
VALE ALIMENTAÇÃO	13.248	10.533	13.869	127.008
ASSISTENCIA MÉDICA	49.347	49.838	49.922	540.537
AUXÍLIO CRECHE	1.128	1.682	1.187	13.103
CURSOS/TREINAMENTOS/DESENVOLVIMENTO	-	-	-	545
SEGURO DE VIDA FUNCIONÁRIOS	511	527	495	5.881
CESTA BÁSICA	8.614	8.760	44.413	130.132
BENEFÍCIOS SOBRE FOLHA	80.168	91.448	127.758	961.792
PROVISÃO DE FÉRIAS	36.525	58.661	49.170	375.865
PROVISÃO DE 13 DE SALÁRIO	22.850	39.315	32.552	260.069
INSS S/PROVISÕES	11.236	18.203	21.552	145.486
FGTS S/PROVISÕES	4.604	6.839	7.134	48.169
PROVISÕES	75.215	123.018	110.409	829.588
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL	444.713	537.588	537.472	5.013.026
TOTAL GASTOS COM COLABORADORES	2.832.930	3.058.101	3.266.567	32.286.198

A folha de pagamento do **Grupo Bem** é segregada em dois centros de custos, os quais alocam no **setor de custos** os profissionais empregados diretamente nos serviços médicos prestados pelas Recuperandas, e os colaboradores da administração no **setor administrativo**.

Assim, no mês de novembro/2021, as principais alterações nos **“custos com pessoal”** operacional foram os acréscimos de 8% na rubrica “salários e ordenados”, 6% em “INSS”, 31% com “cesta básica” e 16% referente ao “grupo de provisões” em geral, dentre outras variações menores e que resultaram na majoração geral dos custos em 6% se comparados ao mês anterior, totalizando a quantia de R\$ 2.729.095,00 e equivalendo a 84% dos gastos totais com os funcionários no mês analisado.

No **“setor administrativo”**, por sua vez, as variações mais significativas foram as majorações nas rubricas, “vale alimentação” (32%), “INSS provisões” (18%) e superior a 100% na despesa com “cesta básica”, além de outras ocorrências menores. Quanto as minorações as maiores variações foram apresentadas nas rubricas “INSS” (16%), “FGTS” (28%), “provisão de férias” (16%), “provisão de 13º salário” (17%) e outras variações menores, de modo

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

geral, as despesas com o pessoal administrativo apresentaram redução inferior a 1% se comparadas ao mês de outubro/2021, somando R\$ 537.472,00, e equivalendo a 16% dos gastos consolidados com a Folha de Pagamento em novembro/2021.

Quanto aos “**encargos sociais**”, os custos com INSS e FGTS sobre a Folha do setor operacional foram 2% maiores no mês em análise, como resultado das contratações realizadas no mês anterior e que tornaram o período atual mais oneroso. No que tange às despesas com os encargos do setor administrativo, de forma geral, os dispêndios registraram decréscimo de 22%, tendo em vista que as bases de incidência das contribuições foram menores em novembro/2021.

Sobre os pagamentos, foi constatada a quitação do saldo de salários referentes ao mês de outubro/2021, em 05/11/2021, e as férias, adiantamento de salário, adiantamento de 13º salário e rescisões ocorridas no período foram adimplidas no decorrer do mês 11/2021, totalizando o valor de R\$ 1.675.897,00, conforme registros contábeis.

No ano de 2021, os custos e despesas com a Folha das Recuperandas acumulavam a monta de R\$ 32.286.198,00, a qual representava 33% do faturamento bruto acumulado pelas Empresas no mesmo período.

Por último, algumas Empresas utilizam a contratação de autônomos para complementação da mão de obra. Em novembro/2021, as Entidades registraram um total de 20 profissionais autônomos contratados e ensejaram as seguintes despesas:

GASTOS COM AUTÔNOMOS	set/21	out/21	nov/21	acum/2021
BEM SP	-	10.460	-	33.870
BEM BAIXADA	-	-	757	757
BIP CARE	45.100	49.595	16.759	432.201
INFORMAR	19.560	120	-	19.680

São Paulo

 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

TOTAL	64.660	60.175	17.516	532.067
--------------	---------------	---------------	---------------	----------------

III.III - PRÓ- LABORE

O **pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à Sociedade Empresária. Assim, seu valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade.

Para o recebimento do pró-labore é necessário que os administradores estejam elencados no Contrato Social e registrados nos demonstrativos contábeis como despesa operacional da Empresa, resultando, assim, na incidência de INSS e IRRF.

Entretanto, não há despesa com “pró-labore” reconhecida em nenhuma das Empresas do **Grupo Bem**, mas somente a confirmação de que os Sócios Administradores recebem sua remuneração mensal mediante emissão de Nota Fiscal como prestadores de serviço Pessoa Jurídica, contratados pelas Entidades para exercerem o apoio consultivo e administrativo na condução dos negócios.

As Notas Fiscais referentes ao mês de novembro/2021, eram de R\$ 45.000,00 para cada Empresário, totalizando o valor bruto de R\$ 135.000,00, sendo que o Sócio Luiz Carlos Cabernite emitiu sua Nota de Prestação de Serviço para a Entidade “BEM BAIXADA”, e os Sócios Paulo Rogério Cabernite e Sérgio Cabernite emitiram para a Empresa “BIP CARE”.

Quanto aos pagamentos no mês de novembro/2021, foram realizados os adimplementos referentes as notas de outubro/2021, sendo que sobre o documento fiscal do Sócio Luiz Carlos, houve a incidência de “IRRF - imposto de renda retido na fonte”, “CSLL – contribuição social sobre o lucro

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

líquido”, “COFINS – contribuição para o financiamento da seguridade social” e “PIS – programa de integração social” no total de R\$ 2.767,50, resultando no valor líquido de R\$ 42.232,50, pago em 10/11/2021.

Para os Sócios Rogério e Sérgio, os valores pagos no dia 10/11/2021, foram de R\$ 45.000,00 para cada um, uma vez que não houve retenção de tributos.

Por último, conforme consulta realizada em 13/01/2021, à Ficha Cadastral Simplificada disponível no *site* da Junta Comercial do estado de São Paulo e ao Quadro Societário disponível na consulta da Receita Federal do Brasil, o capital social do **Grupo Bem** era de R\$ 32.792.583,00, sendo que cada Recuperanda possui seu capital distribuído da seguinte forma:

BEM SP	VALOR	%
BEM BAIXADA SANTISTA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA	12.153.000	69%
LUIZ CARLOS CABERNITE	5.477.856	31%
CAPITAL SOCIAL	17.630.856	100%
BEM BAIXADA	VALOR	%
LUIZ CARLOS CABERNITE	3.300.000	100%
CAPITAL SOCIAL	3.300.000	100%
BEM GUANABARA	VALOR	%
LUIZ CARLOS CABERNITE	600.000	97%
BEM EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA	16.427	3%
CAPITAL SOCIAL	616.427	100%
BIP CARE	VALOR	%
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	50.000	50%
SERGIO CABERNITE	50.000	50%
CAPITAL SOCIAL	100.000	100%
PRO CARE	VALOR	%
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	5.000.000	50%
SERGIO CABERNITE	5.000.000	50%
CAPITAL SOCIAL	10.000.000	100%
INFORMAR	VALOR	%
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	572.650	50%
SERGIO CABERNITE	572.650	50%
CAPITAL SOCIAL	1.145.300	100%
TOTAL CAPITAL CONSOLIDADO	32.792.583	100%

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

EBITDA corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa “lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”. Trata-se de um índice utilizado para medir o lucro antes de serem aplicados os quatro itens citados.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sua finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para a sua aferição, não é levado em consideração as despesas tributárias e as despesas e receitas financeiras, sendo que todas as Recuperandas são tributadas com base no **Lucro Real**. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração a respeito das Empresas segue abaixo:

EBITDA	set/21	out/21	nov/21	acum/2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.076.584	9.017.158	8.697.785	97.920.158
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 684.443	- 683.842	- 659.712	- 7.200.894
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.392.141	8.333.315	8.038.073	90.719.264
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	- 7.195.472	- 7.083.511	- 7.337.126	- 78.045.343
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.196.669	1.249.804	700.947	12.673.921
% RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	13%	14%	8%	134%
(-) DESPESAS COM PESSOAL	- 444.713	- 537.588	- 537.472	- 5.013.026
(-) GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS	- 1.646.990	- 1.490.699	- 1.514.564	- 16.124.267
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	160.533	160.350	158.450	1.100.755
TOTAL	- 734.501	- 618.133	- 1.192.638	- 7.362.618
EBITDA % RECEITA OPERAC. BRUTA	-8%	-7%	-14%	-8%

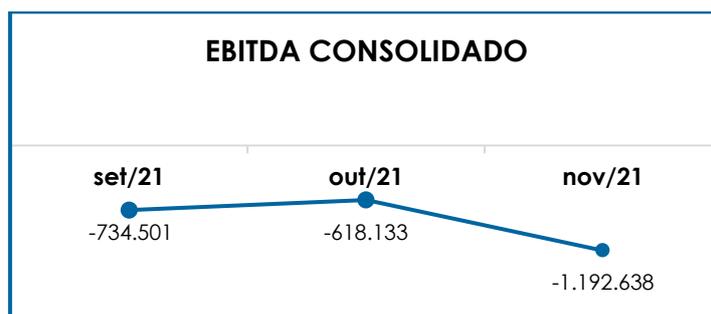
O Grupo apurou prejuízo operacional de **R\$ 1.192.638,00** no cálculo do **EBITDA** em novembro/2021, com aumento de 93% no resultado negativo em comparação ao mês anterior.

A “receita operacional bruta” no valor total consolidado de R\$ 8.697.785,00, registrou uma retração de 4% no mês analisado. Em complemento, os custos e despesas em geral aumentaram em 3%, ocasionando na majoração do resultado negativo no mês em análise.

Tal fato mostra que o faturamento das Empresas se apresentou insuficiente para manutenção dos negócios, e que as Recuperandas permanecem na condição de grande dependência da apropriação dos custos, em especial, em relação ao faturamento auferido,

sendo que no mês de novembro/2021, estes dispêndios equivaleram a 84% das receitas operacionais.

O gráfico abaixo apresenta a oscilação do saldo negativo do **EBITDA** no período de setembro a novembro/2021:



Ademais, ressalta-se que foram desconsiderados os gastos com "IPVA" e "IPTU" dos montantes totais despendidos pelas Recuperandas no que tange aos custos e despesas gerais, considerando que, conforme mencionado nos parágrafos de abertura deste tópico, para o cálculo do **Ebitda** não são consideradas as despesas não operacionais e as tributárias.

Do exposto, é importante que as Recuperandas mantenham o controle de todos os gastos envolvidos na manutenção da atividade fim do Grupo, em relação a projeção de faturamento para os próximos meses, de forma que encontrem o cenário mais favorável que possibilite a retomada do lucro operacional e a continuidade dos negócios.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

Os índices de avaliação contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações contábeis da Sociedade Empresária, com o objetivo de propiciar a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento positivo.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

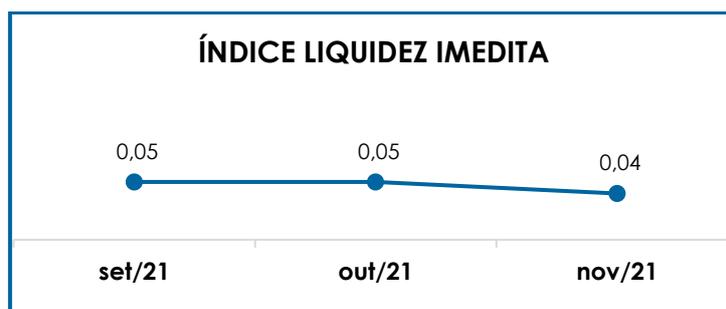
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

A avaliação dos índices contábeis é uma técnica imprescindível para as Empresas que buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais. Após colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo, que permitirá uma melhor orientação para a adoção de decisões mais eficientes.

V.I – LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de **liquidez imediata** traz informações sobre a capacidade de pagamentos da Sociedade Empresária considerando os valores já disponíveis em forma de numerários, como o saldo de valores em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com resgate imediato.

Desse modo, seu cálculo consiste na divisão entre o saldo do grupo “disponível” e o “passivo circulante”, que abrange as dívidas exigíveis em até 1 ano no balanço patrimonial, resultando na capacidade imediata de quitação das obrigações a curto prazo.



Conforme o gráfico acima, o índice de **liquidez imediata** do **Grupo Bem** totalizou R\$ 0,04 em novembro/2021, obtido pela divisão dos valores consolidados do “caixa e equivalentes de caixa” na quantia de R\$ 1.489.986,00, pelo “passivo circulante” de R\$ 35.553.771,00.

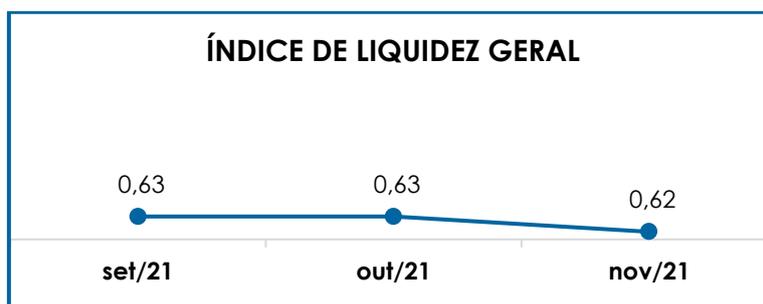
Ambas as vertentes do cálculo apresentaram variação se comparadas a outubro/2021, sendo que houve redução nas disponibilidades (16%), e aumento no "passivo circulante" (4%), suficientes para alterar o índice de liquidez imediata, apresentando minoração de R\$ 0,01.

Do exposto, conclui-se que as Recuperandas apresentaram um índice de liquidez imediata insuficiente e insatisfatório, isto é, não possuíam recursos disponíveis capazes de suprir as obrigações de curto prazo, logo que para cada **R\$ 1,00** de dívida a capacidade de pagamento era de apenas **R\$ 0,04**.

V.II – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **liquidez geral** demonstra a capacidade de pagamento de todas as obrigações da Empresa, de curto e longo prazos, durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da "disponibilidade total" (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo "total exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice apurado aponta o valor disponível para quitação da dívida total a curto e longo prazos.



De acordo com a representação gráfica supra, ao considerarmos os ativos de longo prazo, o indicador de liquidez geral apresentou um resultado superior ao obtido na liquidez imediata, registrando o

índice de R\$ 0,62 em novembro/2021, apresentando minoração de R\$ 0,01 em comparação ao mês anterior.

O resultado foi apurado pela divisão dos ativos no valor de R\$ 150.652.893,00, pelo total do passivo circulante somado ao passivo não circulante de R\$ 241.108.336,00, sendo que o acréscimo ocorrido nos passivos foi superior a majoração dos ativos, proporcionando minoração de R\$ 0,01 no índice de novembro/2021.

Do exposto, concluiu-se que, ao considerar os ativos não circulantes, as Recuperandas continuavam a não dispor de bens e direitos suficientes para o pagamento das suas obrigações, com vencimentos a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de apenas **R\$ 0,62** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

No tópico VI – Balanço Patrimonial as variações do Ativo e do Passivo serão detalhadas.

V.III - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **capital de giro líquido (CGL)** é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre “ativo circulante” e “passivo circulante”.

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da Empresa, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	set/21	out/21	nov/21
DISPONIBILIDADES	1.535.617	1.772.087	1.489.986
CONTAS A RECEBER	22.315.137	22.561.418	21.856.891
OUTROS CRÉDITOS	5.964.154	6.974.716	8.194.961
ATIVO CIRCULANTE	29.814.907	31.308.221	31.541.838

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

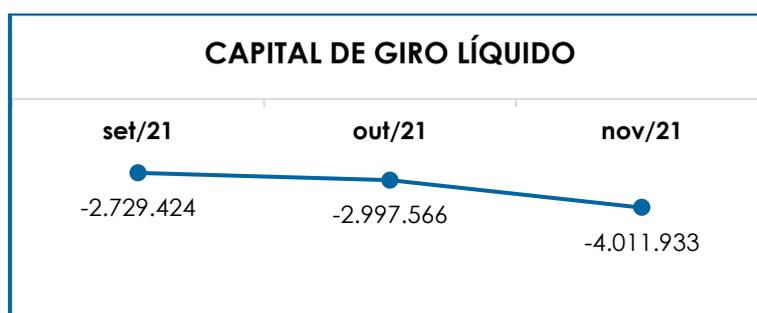
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

CONTAS A PAGAR	- 6.210.416	- 7.823.450	- 8.022.561
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 29.383	- 24.241	- 112.671
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.956.946	- 6.794.598	- 7.127.179
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	- 10.288.121	- 10.379.192	- 10.386.224
PARCELAMENTOS	- 607.780	- 962.149	- 881.342
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	- 8.451.685	- 8.322.157	- 9.023.794
PASSIVO CIRCULANTE	- 32.544.331	- 34.305.787	- 35.553.771
TOTAL	- 2.729.424	- 2.997.566	- 4.011.933

Conforme o quadro acima, verificou-se que em novembro/2021, o índice do **CGL** apresentou significativa majoração no resultado negativo se comparado ao mês anterior, encerrando o período com o valor de **R\$ 4.011.933,00**. A piora no indicador ocorreu em virtude de o acréscimo no “passivo circulante” ser superior a majoração do “ativo circulante”, tornando maior a diferença entre as duas vertentes.

O detalhamento das contas que compõem o “ativo circulante” será realizado no tópico “VII.I – ATIVO” e das contas que compõem o “passivo circulante” no tópico “VII.II – PASSIVO”.

Segue representação gráfica da oscilação do capital de giro líquido de setembro a novembro/2021:



Conforme demonstrado acima, foi possível observar a elevação do saldo negativo do CGL consolidado no trimestre, demonstrando que as Recuperandas têm trabalhado para melhorar o cenário adverso atual, mas a considerável diferença entre os valores dos ativos e os passivos denota o

grave desequilíbrio na relação “lucratividade x endividamento”, sendo necessário um trabalho a longo prazo para reversão do quadro.

V.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **disponibilidade operacional** representa os recursos utilizados nas operações da Sociedade Empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma de “duplicatas a receber”, ou também comumente chamada de “clientes”, subtraindo o saldo de “fornecedores”. A operação original considera também o grupo “estoques” para composição do índice, mas as Recuperandas do **Grupo Bem** passaram a não deter ativos em estoque a partir de dezembro/2020, permanecendo nesta condição até novembro/2021.

DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	set/21	out/21	nov/21
CONTAS A RECEBER	22.315.137	22.561.418	21.856.891
FORNECEDORES	- 6.155.593	- 7.788.536	- 7.915.750
TOTAL	16.159.544	14.772.882	13.941.140

A disponibilidade operacional das Recuperandas apresentou saldo positivo de **R\$ 13.941.140,00** no mês em análise, mantendo a condição satisfatória registrada no mês anterior, mas com minoração de 6% em relação ao resultado apurado em outubro/2021.

Tal fato se deu pelo aumento de 2% no valor devido aos “fornecedores”, com saldo final de R\$ 7.915.750,00, e decréscimo de 3% nas “contas a receber” de clientes, com saldo final de R\$ 21.856.891,00.

Segue abaixo representação gráfica da redução da disponibilidade operacional de setembro a novembro/2021:

São Paulo

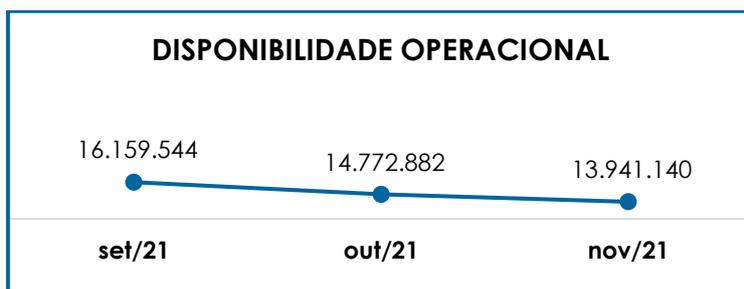
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



Ao compararmos os valores obtidos no trimestre, foi constatado que o Grupo tem conseguido gerar disponibilidade operacional apenas com as receitas dos serviços prestados, demonstrando, inclusive, que não depende de saldo em estoque para fazer frente aos fornecedores do ciclo operacional.

V.V - GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **grau de endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, subtraindo o saldo registrado no grupo “disponível” do ativo circulante.

O resultado do cálculo representa o valor que as Sociedades Empresárias necessitam para liquidar o passivo que gera a despesa financeira. O quadro abaixo apresenta os resultados de setembro a novembro/2021, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo “disponibilidades” apresentado com valores positivos.

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	set/21	out/21	nov/21
CONTAS A PAGAR	- 6.210.416	- 7.823.450	- 8.022.561
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 29.383	- 24.241	- 112.671
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.956.946	- 6.794.598	- 7.127.179
CONTAS A PAGAR NAO CIRCULANTE	- 1.716.097	- 1.789.387	- 1.847.761
FORNECEDORES	- 13.764.523	- 13.764.523	- 13.764.523
EMPRÉSTIMOS	- 13.206.815	- 13.206.815	- 13.206.815
DISPONIBILIDADES	1.535.617	1.772.087	1.489.986
DÍVIDA ATIVA	- 40.348.563	- 41.630.927	- 42.591.524
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	- 10.288.121	- 10.379.192	- 10.386.224
PARCELAMENTOS	- 607.780	- 962.149	- 881.342
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	- 8.451.685	- 8.322.157	- 9.023.794

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

PARCELAMENTOS TRIBUTOS	- 89.388.238	- 90.120.728	- 90.636.468
PROVISÕES	- 1.597.928	- 1.597.928	- 1.597.928
TRABALHISTAS	- 4.215.051	- 4.215.051	- 4.215.051
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	- 114.548.804	- 115.597.205	- 116.740.807
TOTAL	- 154.897.366	- 157.228.132	- 159.332.331

A **dívida financeira líquida** das Sociedades Empresárias totalizou **R\$ 159.332.331,00** no mês de novembro/2021, com acréscimo de 1% em relação ao mês anterior.

O total da **dívida ativa** era de R\$ 42.591.524,00, composta pelas obrigações de caráter não tributário e equivalente a 27% do total devido pelas Empresas, com aumento de R\$ 960.598,00 se comparado a outubro/2021.

As principais variações registradas no período foram a elevação de R\$ 332.582,00 nos “empréstimos e financiamentos a pagar”, com quantia final de R\$ 7.127.179,00, R\$ 88.430,00 na rubrica “adiantamentos de clientes”, com quantia final de R\$ 112.671,00 e retração no valor de R\$ 282.101,00 nas disponibilidades que somaram R\$ 1.489.986,00 no período, dentre outras variações menores.

Quanto aos pagamentos das obrigações não tributárias, de forma consolidada, o Grupo registrou a quitação da quantia aproximada de R\$ 6.197.253,00, abrangendo os pagamentos realizados aos fornecedores e de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

A **dívida fiscal e trabalhista**, por sua vez, registrou as maiores variações com o acréscimo de R\$ 701.636,00 em “obrigações trabalhistas a pagar”, com saldo consolidado de R\$ 9.023.794,00 e R\$ 515.741,00 nos “parcelamentos tributos”, com saldo de R\$ 90.636.468,00, em contrapartida a redução de R\$ 80.807,00 nos “parcelamentos” com o valor total de R\$ 881.342,00, vale salientar que o grupo “impostos, taxas e contribuições” somado aos “parcelamentos tributos” representam 87% da dívida fiscal e trabalhista no mês.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

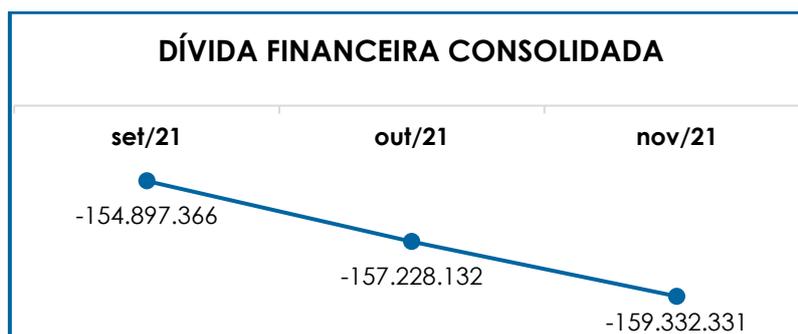
Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

As compensações e os pagamentos dos débitos fiscais e trabalhistas totalizaram R\$ 2.080.872,00, considerando os adimplementos de salários, férias, rescisões, encargos sociais e tributos, sendo que o total adimplido e compensado equivaleu a quase 2% da dívida fiscal e com pessoal.

Os grupos e contas que compõem a Dívida Ativa serão detalhadas no Item VII.II – Passivo e o montante do passivo tributário será tratado no Item VIII – Dívida Tributária.

Segue abaixo representação gráfica da evolução no grau de endividamento das Entidades no período de setembro a novembro/2021:



Ademais, conforme demonstrado, as Recuperandas, de forma consolidada, apresentaram aumento da dívida financeira líquida no trimestre, sendo necessário, dessa forma, que as Empresas mantenham as estratégias aplicadas para controle dos meios operativos.

As Entidades devem trabalhar no intuito de reduzir o endividamento, possibilitando que ao longo dos meses seguintes, revertam os seus quadros econômicos desfavoráveis e gerem disponibilidades financeiras para o cumprimento de suas obrigações.

Outrossim, é certo que 73% da composição do endividamento total se refere aos valores correspondentes às dívidas tributárias, cujos saldos não estão sujeitos à Recuperação Judicial, ou seja, são créditos extraconcursais e necessitam de um plano de ação à parte para redução dos saldos devedores.

Ainda na esfera do endividamento, destaca-se o montante contabilizado no grupo “débitos em empresas ligadas”, o qual demonstra os valores transferidos entre as Empresas do **Grupo Bem**, e eventualmente para outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas ao Grupo, por intermédio das operações de mútuo.

Nestas relações, a Sociedade cedente dos numerários passa a ter um crédito a receber junto a Entidade que toma os recursos, o qual constará em seu ativo. A Empresa tomadora dos valores terá, por sua vez, uma obrigação para com a Entidade cedente, devendo registrar a quantia tomada em seu passivo, de forma que os valores a receber e a pagar se igualam, sendo uma operação chamada de “intercompany”.

No trimestre abordado pelo presente Relatório, as Recuperandas registravam os seguintes valores nos passivos das Empresas do **Grupo Bem**:

CRÉDITOS EM EMPRESAS LIGADAS	set/21	out/21	nov/21
MÚTUO BEM SP	45.807.093	45.350.938	46.121.938
MÚTUO BEM GUANABARA	20.769.863	20.777.163	20.786.163
MÚTUO BEM BAIXADA	457.239	469.429	765.733
MÚTUO PRO CARE	6.707.512	5.687.512	6.153.591
MÚTUO INFORMAR	2.075.880	2.393.180	2.677.180
EMPRÉSTIMOS APIS	28.767	23.013	17.260
MÚTUO BIP CARE	4.177.125	3.287.937	3.781.415
TOTAL	80.023.479	77.989.171	80.303.279

A “BEM SP” apresenta o maior valor de mútuo com o montante de R\$ 46.121.938,00, equivalente a 57% do total, seguida pela “BEM GUANABARA” com o saldo de R\$ 20.786.163,00 e representando 26% do

São Paulo

 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

montante, sendo essas as maiores devedoras dentre as Empresas em recuperação. Ainda, houve majoração de R\$ 2.314.108,00 no total das operações de mútuo em comparação ao mês anterior.

Como já mencionado, essas operações acontecem entre as Sociedades em recuperação e entre outras Empresas relacionadas ao Grupo, como no caso da APIS HEALTH TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A (APIS).

Neste caso, o montante devido pela APIS não aparece nos Demonstrativos Contábeis das Recuperandas, tendo em vista que essa Sociedade não está elencada dentre as Entidades participantes do litisconsórcio recuperacional.

Entretanto, sendo o **Grupo Bem** o cedente dos valores, foi possível identificar o montante a receber desta Empresa pela análise do ativo de cada Recuperanda, sendo que os créditos contabilizados no período de setembro a novembro/2021, serão demonstrados no tópico VII.I – Ativo.

Do exposto, concluindo a abordagem sobre o Endividamento das Recuperandas, conforme mencionado anteriormente, é necessário que o financiamento dos meios operativos seja revisto no intuito de controlar o endividamento total.

Por fim, ao apresentarmos todos os índices de análise contábil, concluiu-se que os indicadores de **liquidez imediata**, **liquidez geral**, **capital de giro líquido** e **grau de endividamento**, findaram o mês de novembro/2021, com indicadores negativos e insatisfatórios, demonstrando que as Recuperandas, de modo geral, permanecem insolventes.

Observou-se também, que as Recuperandas têm obtido alguns resultados positivos que amenizaram os impactos da crise

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

financeira, como observado na análise da **disponibilidade operacional** que resultou em um indicador **positivo e satisfatório**.

Do exposto, é imprescindível que o Grupo Bem adote estratégias no intuito de reduzir o seu endividamento e aumentar os ativos, de forma que alcance um cenário geral positivo e solvente.

VI – FATURAMENTO

O **faturamento** consiste na soma de todas as vendas de produtos ou de serviços que uma Sociedade Empresária realiza em um determinado período. Esse processo demonstra a real capacidade de produção, além de sua participação no mercado, possibilitando a geração de fluxo de caixa.

VI.1 – RECEITA BRUTA

O faturamento bruto consolidado apurado em novembro/2021, foi de R\$ 8.697.785,00, com retração de 4% em relação ao mês anterior. A receita com prestação de serviço auferida por cada Recuperanda está demonstrada no quadro abaixo, no período de setembro a novembro/2021, sendo que somente a “BEM GUANABARA” não registrou valores a título de receita operacional:

RECEITA BRUTA POR RECUPERANDA	ago/21	set/21	out/21	nov/21	acum/2021
BEM SP	1.652.481	1.634.254	1.683.835	1.660.040	19.951.075
BEM BAIXADA	509.783	513.809	516.289	500.099	5.851.707
BIP CARE	483.651	492.368	523.061	507.590	4.103.726
PRO CARE	4.582.528	4.879.775	4.843.770	4.628.068	53.399.460
INFORMAR	1.396.794	1.556.378	1.450.202	1.401.988	14.614.190
TOTAL	8.625.238	9.076.584	9.017.158	8.697.785	97.920.158

Conforme análise da tabela supra, observou-se que a principal variação ocorreu na “PRO-CARE”, com o faturamento bruto de R\$ 4.628.068,00 e decréscimo de 4%, correspondente a R\$ 215.702,00 em relação

ao mês de outubro/2021. Em complemento às informações já apresentadas, abaixo seguem relacionados os principais clientes do Grupo:

PRINCIPAIS CLIENTES	out/21
BRADESCO SEGUROS SA	1.840.455,07
UNIMED RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO	337.366,97
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICENCIA E FILANTROPIA SAO CRISTOVAO	287.449,30
CENTRAL NACIONAL UNIMED COOPERATIVA CENTRAL	287.312,82
PORTO SEGURO SAÚDE SA	272.236,26
TOTAL	3.024.820,42

Ademais, após o abatimento das deduções sobre o faturamento bruto (impostos sobre os serviços prestados), a receita líquida do **Grupo Bem** em novembro/2021, foi de R\$ 8.038.073,00, valor este que fez frente aos custos e despesas do período. De janeiro a novembro/2021, de forma consolidada, as Recuperandas acumulavam a quantia de R\$ 90.719.264,00 a título de receitas líquidas.

Na Reunião Periódica realizada em 20/10/2021, esclareceram que existe certa sazonalidade no serviço de *home care* por diversos motivos, mas que, em especial, no final do ano a realocação dos pacientes nas próprias casas costuma aumentar bastante e, conseqüentemente, prevê um aumento no faturamento deste período.

Além disso, destacaram os reflexos de algumas alterações contratuais com clientes da INFORMAR, e os resultados já observados nas receitas da Entidade, e indicaram que os investimentos em tecnologia estão seguindo o histórico de valores mensalmente investidos, uma vez que manterão esta postura conservadora no intuito de resguardar o fluxo de caixa frente ao início do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Ainda no tocante ao faturamento do **Grupo Bem**, ao compararmos o faturamento de janeiro a novembro/2020, com o valor auferido no mesmo período de 2021, foi possível observar um decréscimo de 18% no faturamento registrado no ano corrente, indicando que o Grupo se encontrava

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

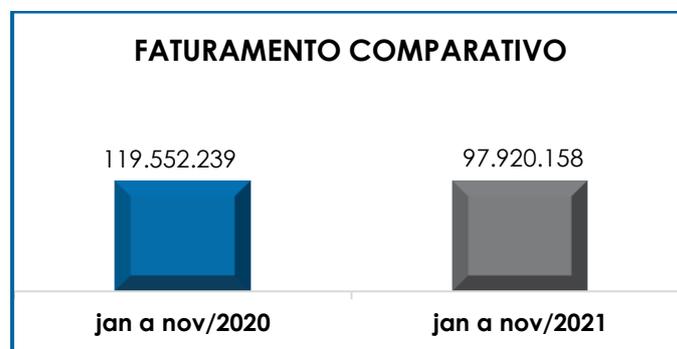
Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

em uma situação mais favorável em 2020. Segue demonstração gráfica do comparativo realizado:



Diante desse cenário, é imprescindível que as Sociedades Empresárias mantenham as estratégias de alavancagem de faturamento, de forma que a situação econômica e comercial das Recuperandas alcance expressiva melhora, fato que, certamente, proporcionará a possibilidade de buscar resultados positivos, adimplir seus compromissos e reverter a crise que ensejou a Recuperação Judicial do **Grupo Bem**.

VII – BALANÇO PATRIMONIAL

VII.I – ATIVO

O **Ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do ativo das Recuperandas no trimestre analisado:

ATIVO	set/21	out/21	nov/21
DISPONIBILIDADES	1.535.617	1.772.087	1.489.986
CAIXA	18.167	18.858	21.443
BANCO CONTA MOVIMENTO	89.530	131.877	176.744
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.427.920	1.621.351	1.291.798

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

CONTAS A RECEBER	22.315.137	22.561.418	21.856.891
CONTAS A RECEBER	22.315.137	22.561.418	21.856.891
OUTROS CREDITOS	5.964.154	6.974.716	8.194.961
CREDITOS TRIBUTÁRIOS	1.549.123	1.574.347	1.570.897
OUTROS CRÉDITOS	582.226	689.084	633.132
ADIANTAMENTOS	3.832.805	4.711.285	5.990.933
ATIVO CIRCULANTE	29.814.907	31.308.221	31.541.838
IMOBILIZADO LÍQUIDO	2.057.743	1.975.265	1.894.687
IMOBILIZADO	8.342.586	8.342.586	8.342.586
DEPRECIACÃO ACUMULADA	- 6.700.097	- 6.744.767	- 6.787.537
LEASING	7.958.904	7.958.904	7.958.904
DEPRECIACÕES LEASING	- 7.543.650	- 7.581.458	- 7.619.267
INTANGÍVEL LÍQUIDO	2.151.355	2.073.484	1.995.612
INTANGÍVEL	4.733.652	4.733.652	4.733.652
AMORTIZACÃO ACUMULADA	- 2.582.297	- 2.660.168	- 2.738.040
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	102.880.187	100.845.880	103.067.756
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	14.835.429	14.835.429	14.743.198
CRÉDITOS EM EMPRESAS LIGADAS	80.023.479	77.989.171	80.303.279
CRÉDITO TRIBUTARIO	8.021.279	8.021.279	8.021.279
INVESTIMENTOS	12.153.000	12.153.000	12.153.000
PARTICIPACAO PERMANENTES EM SOCIEDADES	12.153.000	12.153.000	12.153.000
ATIVO NÃO CIRCULANTE	119.242.285	117.047.628	119.111.055
TOTAL	149.057.193	148.355.849	150.652.893

De modo geral, observou-se aumento do **Ativo** em menos de 2% se comparado ao mês anterior, decorrente de diversas variações nos grupos e contas, totalizando **R\$ 2.297.044,00**. Em seguida, apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- **Ativo circulante:** os ativos realizáveis a curto prazo somaram R\$ 31.541.838,00 e representavam 21% do ativo total.
- **Caixa e equivalentes de caixa:** correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata das Recuperandas para o pagamento de suas obrigações a curto prazo.

No mês de novembro/2021, o grupo era composto pelos subgrupos "caixa" com saldo de R\$ 21.443,00, "banco conta movimento" com o valor de R\$ 176.744,00 e "aplicações financeiras" na monta de R\$ 1.291.798,00, totalizando o montante de R\$ 1.489.986,00, e com redução de 16% em relação a outubro/2021.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O decréscimo do saldo deu-se, principalmente, pela minoração no saldo do grupo “aplicações financeiras” na Recuperanda “BIP CARE”, isso, em virtude de resgates terem superado as aplicações no período, sendo que os valores resgatados foram utilizados no fluxo de caixa do período.

Ademais, o Grupo esclareceu que tem por hábito tratar os saldos em caixa e bancos das Recuperandas como um “caixa único/geral”, controlando um saldo consolidado a título de “disponibilidades” e realizando as movimentações entre as Empresas conforme as necessidades financeiras de cada uma, ou por eventual planejamento financeiro, utilizando as contas de mútuo para realizar essas transações.

➤ **Contas a receber:** o grupo das contas a receber registra as vendas de serviços a prazo, estando composto em novembro/2021 pelo montante consolidado de R\$ 21.856.891,00. Na sequência, tem-se o quadro demonstrativo com todos os valores que compuseram o saldo a receber de clientes no trimestre:

CONTAS A RECEBER	set/21	out/21	nov/21
CONTAS A RECEBER	8.140.248	8.357.365	7.733.874
(-) PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	- 38.480	- 38.480	- 38.480
PROVISÃO CONTAS RECEBER (MEDICOES A FAT)	14.213.369	14.242.533	14.161.496
TOTAL	22.315.137	22.561.418	21.856.891

No mês analisado, houve redução de R\$ 704.528,00 nos valores a receber, tendo em vista as alterações ocorridas nas rubricas “contas a receber” e “provisão contas a receber (medições a faturar)”.

De forma consolidada, em novembro/2021, as Empresas contabilizaram a quantia de R\$ 9.124.539,00 a título de recebimento de serviços prestados, superior a receita operacional líquida reconhecidas R\$ 8.038.073,00 no mês de novembro/2021, sendo que as variações da rubrica “provisão contas a receber (medições a faturar)” não foram consideradas neste levantamento.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

No mais, verificou-se o reconhecimento da “perda com títulos incobráveis” no montante de R\$ 9.381,00, sendo que as contabilizações foram realizadas na Empresa “BEM BAIXADA”, “BEM SP”, BIP CARE” E “PRO CARE”. Ainda, apesar de existir a rubrica específica que trata da “(-) provisão para devedores duvidosos”, com saldo negativo de R\$ 38.480,00 (reduzidor das contas a receber), as perdas reconhecidas em novembro/2021, foram lançadas diretamente nas “contas a receber”.

➤ **Outros créditos:** o grupo outros créditos consolida os valores que não se classificam como “contas a receber” de vendas a prazo, mas fazem parte dos bens e direitos que as Entidades possuem a realizar no curto prazo. Os outros créditos estavam compostos pelas seguintes contas:

a) Créditos tributários: é o subgrupo que totaliza os impostos que poderão ser recuperados ao abatê-los dos tributos apurados sobre as vendas, sobre Notas Fiscais de serviços tomados ou sobre o faturamento. Segue abaixo a composição do grupo que totalizou R\$ 1.570.897,00 em novembro/2021, com involução inferior a 1% em relação ao mês anterior:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	set/21	out/21	nov/21
CSLL A RECUPERAR	74.916	84.621	86.767
IRRF A RECUPERAR	124.668	140.186	134.590
INSS A RECUPERAR	12.367	12.367	12.367
SALDO NEGATIVO DE IRPJ	860.623	860.623	860.623
SALDO NEGATIVO DE CSLL	476.549	476.549	476.549
TOTAL	1.549.123	1.574.347	1.570.897

As variações ocorridas no período foi o aumento na rubrica “CSLL a recuperar” (R\$ 2.146,00) e retração do “IRRF a recuperar” (R\$ 5.596,00), verificando-se, dessa forma, que o montante desse grupo de contas reduziu em R\$ 3.450,00. Ademais, é sabido que a “PRO CARE” é a Entidade com maior saldo de créditos a recuperar com o valor de R\$ 849.814,00.

Sobre as compensações realizadas no período, as Empresas realizaram a recuperação integral dos créditos de “PIS e COFINS a

recuperar”, no valor total consolidado de R\$ 27.919,00, “IRPJ e CSLL” na monta de R\$ 21.234,00 e a compensação parcial do “INSS a recuperar” na monta de R\$ 12.716,00 conforme verificado pelos Demonstrativos Contábeis.

b) Outros créditos: o grupo era composto pelas rubricas “despesas antecipadas” de R\$ 292.457,00, “consórcio cartão de crédito” no valor de R\$ 252.349,00 e “recebimentos retidos (banco do brasil)” na quantia de R\$ 88.325,00, totalizando R\$ 633.132,00, e com redução de 8% em relação ao mês de outubro/2021.

As variações se deram nas rubricas “despesas antecipadas”, com retração de 28%, o equivalente a R\$ 113.196,00, em decorrência das novas apropriações de custos e despesas antecipados, serem inferiores as baixas do mês. Em contrapartida, houve novas apropriações, referente a conta “consórcio carta de crédito” com aumento de R\$ 57.243,00, referente adimplementos no período.

c) Adiantamentos: este subgrupo registra os valores adiantados aos colaboradores a título de salários, férias, eventuais despesas e outros, além dos valores pagos antecipadamente aos fornecedores nas transações comerciais das Entidades.

O grupo registrou majoração de 27%, e totalizou R\$ 5.990.933,00 ao final do mês de novembro/2021, sendo que 85% deste valor se referia aos “adiantamentos a fornecedores” no valor líquido de R\$ 5.095.776,00.

A seguir, o quadro demonstrativo de todas as contas que compuseram os adiantamentos no período de setembro a novembro/2021:

ADIANTAMENTOS	set/21	out/21	nov/21
ADIANTAMENTO DE 13 SALÁRIO	311.818	325.219	649.739
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	97.265	85.993	97.364
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	5.259	5.444	4.034
ADIANTAMENTO - VALE REFEIÇÃO	42.203	13.459	42.083
ADIANTAMENTO - VALE TRANSPORTE	89.045	94.382	84.227

São Paulo

 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

ADIANTAMENTO - ASSISTENCIA MÉDICA	16.001	19.220	17.710
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	3.734.702	4.631.934	5.385.143
ACOMP - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	- 464.431	- 464.367	- 289.367
TOTAL	3.832.805	4.711.285	5.990.933

• **Ativo não circulante:** o ativo realizável a longo prazo, somava R\$ 119.111.055,00 e representava 79% do ativo total em novembro/2021, estando composto pelos seguintes subgrupos e contas:

➤ **Imobilizado:** o subgrupo consolidava os valores dos bens móveis e imóveis de todas as Recuperandas, bem como as depreciações acumuladas até o mês novembro/2021, além dos bens que se encontravam temporariamente locados pelo Grupo por intermédio dos contratos de "leasing".

Nas operações de "leasing", a Empresa contratante aluga um bem por um determinado período, visando sua utilização e não sua propriedade, ainda que a sua aquisição seja ofertada ao final da operação. Assim, o "leasing" ou arrendamento mercantil cede a posse e utilização de um bem mediante o pagamento de um valor predefinido, mas sem transferir a propriedade do bem ao Contratante.

A composição do imobilizado era de R\$ 1.894.687,00 em novembro/2021, com retração de 4% em relação ao mês anterior, conforme demonstrado na tabela a seguir:

IMOBILIZADO	set/21	out/21	nov/21
IMOBILIZADO	8.342.586	8.342.586	8.342.586
BENFEITORIA EM IMÓVEL DE TERCEIROS	737.958	737.958	737.958
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1.614.017	1.614.017	1.614.017
EQUIPAMENTO MÉDICO	2.578.385	2.578.385	2.578.385
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.025.270	1.025.270	1.025.270
VEÍCULOS	2.386.955	2.386.955	2.386.955
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	- 6.700.097	- 6.744.767	- 6.787.537
DEPREC ACUM BENFEITORIA IMÓVEL DE TERC	- 711.592	- 712.709	- 713.826
DEPRECIÇÃO ACUM - EQUIPTOS DE INFORMATI	- 1.521.656	- 1.528.621	- 1.535.586
DEPRECIÇÃO ACUM - EQUIPTOS MEDICOS	- 2.504.728	- 2.506.931	- 2.509.135
DEPRECIÇÃO ACUM - MOVEIS E UTENSILIOS	- 859.651	- 864.402	- 868.983
DEPRECIÇÃO ACUM - VEICULOS	- 1.102.469	- 1.132.103	- 1.160.006
LEASING	7.958.904	7.958.904	7.958.904
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1.352.184	1.352.184	1.352.184
VEÍCULOS	6.599.349	6.599.349	6.599.349

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

TELEFONIA	7.370	7.370	7.370
DEPRECIACOES LEASING	- 7.543.650	- 7.581.458	- 7.619.267
DEPRE EQUIP. DE INFORMÁTICA LEASING	- 970.503	- 992.955	- 1.015.407
DEPRE. VEICULOS LEASING	- 6.565.776	- 6.581.133	- 6.596.490
DEPRE. TELEFONIA LEASING	- 7.370	- 7.370	- 7.370
TOTAL	2.057.743	1.975.265	1.894.687

Verificou-se no período apenas depreciação mensal dos bens próprios e em *leasing*, na monta de R\$ 80.578,00, promovendo a retração do “imobilizado”.

Em complemento, segue a composição dos ativos imobilizados líquidos de cada Recuperanda, após a apropriação das parcelas mensais de depreciação no período analisado:

IMOBILIZADO LÍQUIDO	set/21	out/21	nov/21
BEM SP	1.351.465	1.317.857	1.285.982
BEM BAIXADA	33.573	18.217	2.860
BEM GUANABARA	38.682	37.786	36.890
PRO CARE	526.912	496.151	465.556
INFORMAR	107.111	105.255	103.399
TOTAL	2.057.743	1.975.265	1.894.687

➤ **Intangível:** os bens intangíveis correspondem às propriedades imateriais de uma Sociedade Empresária, as quais não existem fisicamente como é o caso de marcas, patentes, licenças, direitos autorais, softwares, desenvolvimento de tecnologia, receitas, fórmulas, carteira de clientes, recursos humanos, *know-how*, entre outros.

No mês em análise, houve minoração de 4% e o valor total do grupo era de R\$ 1.995.612,00, após a contabilização da amortização mensal na quantia consolidada de R\$ 77.871,00. No período de setembro a novembro/2021, o “intangível” estava composto pelos seguintes valores:

INTANGÍVEL	set/21	out/21	nov/21
INTANGÍVEL	4.733.652	4.733.652	4.733.652
MARCAS E PATENTES	3.092	3.092	3.092
DIREITOS E USO DE SOFTWARE	4.730.560	4.730.560	4.730.560
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	- 2.582.297	- 2.660.168	- 2.738.040
AMORT ACUM - MARCAS E PATENTES	- 3.092	- 3.092	- 3.092
AMORT ACUM - DIREITO DE USO SOFTWARE	- 2.579.205	- 2.657.076	- 2.734.948
TOTAL	2.151.355	2.073.484	1.995.612

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

➤ **Realizável a longo prazo:** o grupo dos ativos realizáveis a longo prazo concentrava o maior valor registrado no ativo não circulante do Grupo, contabilizando o saldo de R\$ 103.067.756,00 e com aumento de 2% em relação ao mês anterior. Seguem os detalhes dos subgrupos que compuseram o realizável a longo prazo em novembro/2021:

a) Realizável a longo prazo: O subgrupo qual tem o mesmo título do grupo apresentou uma minoração de 1%, devido reclassificações para o ativo circulante finalizando o período com saldo de R\$ 14.743.198,00.

b) Créditos em empresas ligadas: este é o subgrupo que concentra o maior valor realizável a longo prazo e registra as quantias emprestadas entre as Recuperandas e entre outras Sociedades Empresárias ligadas ao Grupo.

Conforme mencionado no tópico V.VI – Débitos em Empresas Ligadas, a Sociedade cedente dos numerários passa a ter um crédito a receber junto a Entidade que toma os recursos e a Empresa tomadora dos valores terá, por sua vez, uma obrigação para com a Entidade cedente, devendo registrar a quantia tomada em seu passivo, de forma que os valores a receber e a pagar se igualem.

Nas transações entre as Recuperandas, esta operação é tratada como “intercompany”, onde o crédito contabilizado nas Empresas cedentes possui o mesmo valor das obrigações contabilizadas nas tomadoras.

Ainda, nesta condição, conforme disposto no CPC 36 sobre os procedimentos para consolidação das Demonstrações Contábeis de Entidades do mesmo grupo, é possível eliminar dos demonstrativos os ativos e passivos que se relacionam e que resultam destas transações entre Empresas do mesmo grupo, de modo a evitar que o patrimônio consolidado seja

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

superestimado por estas transações que não implicam em variações patrimoniais efetivas.

Em novembro/2021, os créditos somavam R\$ 80.303.279,00, e com aumento de 3% em relação ao mês anterior. Segue a composição do subgrupo no trimestre analisado:

CRÉDITOS EM EMPRESAS LIGADAS	set/21	out/21	nov/21
MÚTUO BEM SP	45.807.093	45.350.938	46.121.938
MÚTUO BEM GUANABARA	20.769.863	20.777.163	20.786.163
MÚTUO BEM BAIXADA	457.239	469.429	765.733
MÚTUO PRO CARE	6.707.512	5.687.512	6.153.591
MÚTUO INFORMAR	2.075.880	2.393.180	2.677.180
EMPRÉSTIMOS APIS	28.767	23.013	17.260
MÚTUO BIP CARE	4.177.125	3.287.937	3.781.415
TOTAL	80.023.479	77.989.171	80.303.279

As principais variações observadas no mês analisado, foram os aumentos nas contas "mútuo PRO CARE" (R\$ 661.500,00), e "mútuo BEM SP" (R\$ 771.000,00), e o recebimento da parcela de R\$ 5.753,00 do "empréstimo APIS" pela Recuperanda "PRO CARE", dentre outras variações menores e que contribuíram para a majoração do total de créditos no período.

Neste ponto, destaca-se que os mútuos com a Empresa BANDEIRANTE nos valores de R\$ 1.970.865,00 e R\$ 58.722,00, contabilizados como créditos a receber pelas Recuperandas "BEM SP" e "BEM GUANABARA", respectivamente, foram integralmente baixados como "despesas indedutíveis" no encerramento do exercício anterior em dezembro/2020, enquanto a monta de R\$ 500,00 foi baixada como "juros e encargos financeiros" na "PRO CARE", na mesma oportunidade.

Conforme manifestado no e-mail enviado pelas Recuperandas em 06/01/2021, e reiterado pelos seus Gestores e Advogados na Reunião Periódica realizada na mesma data, o Grupo informou que faria a eliminação dos valores a receber da BANDEIRANTE quando do encerramento dos Demonstrativos Contábeis de dezembro/2020, justificando o ato pela

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

impossibilidade de realização do crédito em virtude de “a referida Empresa encontrar-se inativa há alguns anos”.

Considerando o cenário indiscutível de necessidade de recursos financeiros vivido pelas Sociedades em recuperação judicial, somado ao fato de a Empresa BANDEIRANTE pertencer ao Sócio Luiz Carlos Cabernite e encontrar-se em situação cadastral “ativa”, conforme consulta a Receita Federal do Brasil, a disposição da significativa quantia foi novamente abordada em questionamento complementar, no intuito de acrescentar esclarecimentos às medidas tomadas pelo Grupo.

O questionário complementar foi encaminhado em 19/02/2021, e na resposta enviada pelas Devedoras em 16/03/2021, os esclarecimentos adicionais sobre a eliminação do mútuo com a Empresa BANDEIRANTE restaram pendentes. Em novas abordagens realizadas nos dias 23/04, 23/06 e 06/07/2021, **o Grupo não apresentou resposta.**

VII.II – PASSIVO

O **passivo** é uma obrigação atual da Entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos econômicos. São as dívidas que poderão ter o prazo de quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um ano, sendo divididas assim em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

No quadro abaixo, estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do passivo das Recuperandas no período de setembro a novembro/2021:

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

PASSIVO	set/21	out/21	nov/21
CONTAS A PAGAR	- 6.210.416	- 7.823.450	- 8.022.561
FORNECEDORES	- 6.155.593	- 7.788.536	- 7.915.750
OUTRAS CONTAS	- 54.823	- 34.914	- 106.811
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 29.383	- 24.241	- 112.671
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 29.383	- 24.241	- 112.671
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.956.946	- 6.794.598	- 7.127.179
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.956.946	- 6.794.598	- 7.127.179
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	- 10.288.121	- 10.379.192	- 10.386.224
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	- 10.288.121	- 10.379.192	- 10.386.224
PARCELAMENTOS	- 607.780	- 962.149	- 881.342
PARCELAMENTOS FEDERAIS	- 399.981	- 610.626	- 558.647
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	- 207.799	- 351.523	- 322.695
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	- 8.451.685	- 8.322.157	- 9.023.794
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	- 8.451.685	- 8.322.157	- 9.023.794
PASSIVO CIRCULANTE	- 32.544.331	- 34.305.787	- 35.553.771
CONTAS A PAGAR NÃO CIRCULANTE	- 1.716.097	- 1.789.387	- 1.847.761
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	- 1.716.097	- 1.789.387	- 1.847.761
PARCELAMENTOS TRIBUTOS	- 89.388.238	- 90.120.728	- 90.636.468
FEDERAL	- 3.355.102	- 2.608.840	- 2.333.182
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	- 576.129	- 3.282.443	- 3.282.443
DÍVIDA ATIVA	- 85.457.008	- 84.229.444	- 85.020.844
PROVISÕES	- 1.597.928	- 1.597.928	- 1.597.928
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIA	- 1.597.928	- 1.597.928	- 1.597.928
DÉBITOS EM EMPRESAS LIGADAS	- 79.994.712	- 77.966.158	- 80.286.019
DÉBITOS EM EMPRESAS LIGADAS	- 79.994.712	- 77.966.158	- 80.286.019
DÍVIDA CONCURSAL E EXTRACONCURSAL	- 31.186.388	- 31.186.388	- 31.186.388
CONCURSAL	- 31.186.388	- 31.186.388	- 31.186.388
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 203.883.364	- 202.660.589	- 205.554.565
CAPITAL SOCIAL	- 32.776.156	- 32.776.156	- 32.776.156
LUCRO E PREJUÍZOS ACUMULADOS	109.740.528	109.740.528	109.740.528
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.964.371	76.964.371	76.964.371
TOTAL	- 159.463.324	- 160.002.005	- 164.143.965

De modo geral, houve aumento no **Passivo** consolidado inferior a 3%, e saldo final de **R\$ 164.143.965,00**. A seguir, apresentamos a análise detalhada dos grupos e contas do passivo e suas variações.

- **Passivo circulante:** o passivo exigível a curto prazo totalizou R\$ 35.553.771,00 em novembro/2021, com acréscimo de 4% em relação ao mês anterior, o equivalente a R\$ 1.247.984,00, e representando 22% do passivo total do Grupo.

- **Contas a pagar:** o subgrupo das contas a pagar somava R\$ 8.022.561,00, e abrangia as rubricas “fornecedores” de R\$ 7.915.750,00 e “outras contas” no valor de R\$ 106.811,00.

Em todas as Sociedades Empresárias foram constatados pagamentos aos fornecedores correntes, que somaram R\$ 5.846.253,00, bem como o lançamento de novos serviços e produtos adquiridos no mês de novembro/2021. Ademais, destaca-se que a exposição do quadro com os principais fornecedores das Empresas não foi possível, tendo em vista a não apresentação destes dados pelo Grupo até o encerramento do presente Relatório.

O subgrupo “outras contas”, por sua vez, registrava os demais pagamentos não relacionados aos fornecedores, como por exemplo “assinatura de sites” e “locação de imóvel”, tendo ocorrido um aumento superior a 100% em relação ao mês de outubro/2021, o equivalente a R\$ 71.897,00, sendo que a principal variação ocorreu na “PRO CARE”.

- **Adiantamento de clientes:** houve aumento superior a 100% e montante final de R\$ 112.671,00, tendo em vista que as baixas realizadas na “BEM SP”, “BEM BAIXADA” foram inferiores aos valores recebidos antecipadamente pela “PRO CARE”
- **Empréstimos e financiamentos a pagar:** este grupo somava os valores devidos referentes aos contratos de empréstimos e financiamentos realizados com Instituições Financeiras, e com início do prazo de pagamento em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis.

No mês analisado, houve majoração de 5% em comparação ao mês anterior, perfazendo o montante de R\$ 7.127.179,00, que se mostraram superiores aos adimplementos no valor de R\$ 334.001,00. Além disso, constatou-se um novo empréstimo na monta de R\$ 200.000,00

originalmente contabilizados no longo prazo, movimentos estes que resultaram na elevação geral dos “empréstimos e financiamentos” no período, bem como o reconhecimento de tarifas bancárias e encargos sobre as operações (R\$ 81.184,00).

- **Impostos, taxas e contribuições:** o grupo é composto pelas contas que registraram os valores dos tributos apurados até o mês de novembro/2021, sobre o faturamento, retidos sobre os serviços tomados e outros. Houve majoração inferior a 1% no saldo que alcançou a monta de R\$ 10.386.224,00, sendo que a composição deste grupo e suas variações serão abordadas com detalhes no tópico VIII – Dívida Tributária.
- **Parcelamentos:** verifica-se o saldo de R\$ 881.342,00, com minoração de 8% em comparação ao valor apurado em outubro/2021, tendo em vista o pagamento de parcelas e reclassificação de parcelamentos com o histórico “PRT 622550764 ROMPIDO”.
- **Obrigações trabalhistas a pagar:** com saldo total de R\$ 9.023.794,00, as obrigações trabalhistas abrangiam os valores devidos a título de salários, benefícios, encargos sociais e provisões.

Desconsiderando as contas “INSS, FGTS e IRRF s/ folha a recolher” que serão abordadas no tópico VIII – Dívida Tributária, e a rubrica “trabalhista – RJ”, a qual será abordada no item VII.III – Passivo Concursal, os demais valores devidos aos colaboradores e ex-funcionários do Grupo sumariam R\$ 6.320.205,00 e registraram aumento de 6% em relação ao mês anterior.

Segue abaixo a composição das contas abordadas neste tópico no período de setembro a novembro/2021, desconsiderando o passivo tributário e o concursal trabalhista:

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	set/21	out/21	nov/21
SALÁRIOS	- 1.174.641	- 1.197.342	- 1.292.011
CONTRIB. SINDICAL E ASSISTENCIAL A REOLH	- 711	- 711	- 711
PENSÃO ALIMENTICIA A PAGAR	- 6.251	- 4.548	- 5.751
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	- 25.931	- 26.080	- 28.662
PROVISÃO DE FÉRIAS	- 2.072.875	- 2.119.159	- 2.164.910
INSS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS	- 496.229	- 500.303	- 509.116
FGTS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS	- 165.785	- 169.480	- 173.135
PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	- 1.106.126	- 1.231.262	- 1.371.724
INSS S/ PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	- 258.836	- 285.959	- 316.833
FGTS S/ PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	- 88.448	- 98.455	- 109.687
LÍQUIDO DE RESCISÃO	- 340.399	- 338.044	- 347.665
TOTAL	- 5.736.231	- 5.971.343	- 6.320.205

Ademais, no mês analisado, verificou-se o pagamento dos salários, adiantamento de 13º salário e rescisões na quantia consolidada de R\$ 1.675.897,00, de acordo como livro razão.

- **Passivo não circulante:** o passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 205.554.565,00 em novembro/2021, e registrou majoração de 1% se comparado ao mês anterior.
- **Contas a pagar não circulante:** o grupo com montante de R\$ 1.847.761,00 consolidava os débitos registrados nas contas “empréstimos e financiamentos bancários” de R\$ 16.225.2016,00, “(-) encargos financeiros a transcorrer” com saldo devedor (reduzidor da conta “empréstimos e financiamentos bancários”) de R\$ 1.836.578,00, “leasing” de R\$ 165.057,00 e “empréstimo concursal RJ” na quantia positiva (saldo devedor) de R\$ 12.707.573,00 (reduzidor da conta “empréstimos e financiamentos bancários”).

As movimentações observadas no período ocorreram nas Entidades “BEM SP” e “PRO CARE”, havendo o registro de pagamento na rubrica “leasing” no valor de R\$ 16.998,00, transferência de parte do saldo dos “(-) encargos financeiros a transcorrer” para o curto prazo na monta de R\$ 87.999,00, e o reconhecimento de encargos diretamente na rubrica “empréstimos e financiamentos bancários”.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

- **Parcelamentos de tributos:** o grupo elenca todos os parcelamentos tributários federais, municipais e os inscritos em **dívida ativa**, e que serão pagos em um período superior a um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis.

Em novembro/2021, o montante devido era de R\$ 90.636.468,00, com acréscimo de 1% em relação ao mês anterior, o equivalente a R\$ 515.741,00, em razão das diversas movimentações verificadas em todas as Devedoras e que serão detalhadas no tópico VIII – Dívida Tributária.

- **Débitos em empresas ligadas:** o grupo registra as operações de mútuos entre as Sociedades Recuperandas, consolidando a contrapartida do grupo “créditos em empresas ligadas” contabilizado no ativo não circulante das Empresas.

Débitos em empresas ligadas	set/21	out/21	nov/21
MÚTUO BEM SP	- 25.283.789	- 24.459.290	- 24.888.272
MÚTUO BEM SANTOS	- 1.458.101	- 1.511.101	- 1.835.901
MÚTUO PROCARE	- 45.815.093	- 45.358.938	- 46.129.938
MÚTUO INFORMAR	- 4.842.155	- 5.144.655	- 4.994.234
MÚTUO BIP CARE	- 2.595.575	- 1.492.175	- 2.437.675
TOTAL	- 79.994.712	- 77.966.158	- 80.286.019

O valor total das operações de mútuos no mês de novembro/2021 era de R\$ 80.286.019,00, com acréscimo de 3% em relação ao mês anterior, sendo que as principais variações foram registradas na conta “mútuo PRO CARE”.

Conforme mencionado no tópico VII.I – Ativo, as transações entre as Recuperandas são tratadas como “intercompany”, onde o crédito contabilizado nas Empresas cedentes possui o mesmo valor das obrigações contabilizadas nas tomadoras.

Ainda, nesta condição, é possível eliminar dos demonstrativos os ativos e passivos que se relacionam e que resultam destas

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

transações entre Empresas do mesmo grupo, de modo a evitar que o patrimônio consolidado seja superestimado por estas transações que não implicam em variações patrimoniais efetivas, conforme disposto no Comitê de Pronunciamento Contábil 36 (CPC 36) sobre os procedimentos para consolidação das Demonstrações Contábeis de Entidades do mesmo grupo.

Portanto, a diferença entre o montante dos “créditos em empresas ligadas”, contabilizados no ativo, e os “débitos em empresas ligadas” registrados no passivo, se refere a quantia de R\$ 17.260,00 emprestada a Empresa “APIS”, que por não fazer parte do polo ativo da recuperação judicial não consta no rol dos débitos acima demonstrados.

Por último, destaca-se que a diferença entre o **Ativo** de **R\$ 150.652.893,00** e o **Passivo** de **R\$ 164.143.965,00**, se refere ao prejuízo contábil de R\$ 13.491.072,00 acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício no período de janeiro a novembro/2021, o qual será transportado para o Patrimônio Líquido ao final do exercício social quando houver o encerramento dos demonstrativos contábeis, resultando no equilíbrio patrimonial obrigatório.

Ainda, ressalta-se que no tópico VIII – Dívida Tributária todos os impostos serão novamente abordados e detalhados.

VII.III – PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 22/01/2021, e as habilitações e impugnações de crédito julgadas até o presente momento, alterou-se a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, sendo que ela apresenta a seguinte composição em 22/12/2021:

RESUMO CREDORES SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL			
CLASSES	QUANT. CRED.	VALOR	% part. Classe
I	553	R\$ 4.304.018,45	13%
II	0	R\$ 0,00	0%
III	132	R\$ 23.655.363,66	75%

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

IV	122	R\$ 4.456.681,07	11%
TOTAL	807	R\$ 31.416.063,18	100%

Conforme mencionado nos Relatórios anteriores, nos Demonstrativos Contábeis de dezembro/2020, observou-se a transferência de parte dos saldos devidos aos fornecedores e instituições financeiras para um grupo específico no passivo não circulante intitulado “dívida concursal e extraconcursal”, sumarizando a monta de R\$ 19.583.683,00 no mês 12/2020.

Em fevereiro/2021, uma nova conta foi incluída no subgrupo e elevou o montante para R\$ 23.896.649,00, em virtude da transferência dos valores devidos aos credores trabalhistas de cada Recuperanda. Outrossim, em março/2021, um novo valor foi abrangido pelo subgrupo dos créditos concursais, majorando o total a pagar pelo Plano de Recuperação Judicial para R\$ 31.186.388,00, como resultado da transferência realizada na rubrica “empréstimos”, demonstrado no Balanço consolidado do Grupo.

Sobre a diferença observada entre a quantia total apurada no quadro dos credores sujeitos aos efeitos da recuperação e a monta contabilizada no subgrupo “dívida concursal”, conforme o e-mail enviado pelo **Grupo Bem** em 06/07/2021, esclareceram que *“Devido à alta demanda na área de TI para desenvolvimento de ferramentas para Novos Negócios do Grupo e o alto volume de títulos que estão em recuperação judicial, a expectativa da conclusão desta tarefa ficará até 30/10/2021”*.

Isso posto, considerando a data informada pelo Grupo, o confronto entre os Balanços e o Quadro Geral de Credores consolidado somente será realizado no próximo Relatório Mensal de Atividades, o qual apresentará todos os valores, contábeis e concursais, em 31/10/2021, e as eventuais diferenças apuradas. Entretanto até o término deste relatório, não foram corrigidos os valores comentados anteriormente.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** representa o conjunto de débitos, não pagos espontaneamente, de pessoas jurídicas com os órgãos públicos (Receita Federal, Caixa Econômica Federal, Previdência Social etc.). No mês de novembro/2021, o débito tributário das Recuperandas era de **R\$ 105.250.837,00** e estava composto pelos seguintes valores:

DÍVIDA TRIBUTÁRIA	set/21	out/21	nov/21
ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR	- 3.358.667	- 2.994.028	- 3.346.802
INSS A RECOLHER	- 2.374.608	- 2.053.899	- 2.401.589
FGTS A RECOLHER	- 613.761	- 612.518	- 555.177
IRRF S/ FOLHA A RECOLHER	- 370.298	- 327.611	- 390.036
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES RETIDOS A PAGAR	- 529.918	- 456.584	- 276.474
IRRF S/ RETENÇÃO DE SERVIÇOS	- 61.098	- 59.597	- 41.607
INSS S/ RETENÇÃO DE SERVIÇOS	- 90.300	- 93.998	- 20.559
ISS S/ RETENÇÃO DE SERVIÇOS	- 141.538	- 70.440	- 136.573
PIS/COFINS/CSLL TERCEIROS	- 236.982	- 232.548	- 77.735
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 9.758.203	- 9.922.608	- 10.109.750
PIS A RECOLHER	- 338.887	- 399.697	- 431.672
COFINS A RECOLHER	- 1.728.054	- 1.872.110	- 2.010.764
ISS A RECOLHER	- 2.302.301	- 2.250.837	- 2.293.595
IRPJ A RECOLHER	- 19.434	- 19.434	- 19.434
CSLL A RECOLHER	- 6.965	- 6.965	- 11.294
IRPJ DIFERIDO	- 3.352.578	- 3.359.457	- 3.340.343
CSLL DIFERIDO	- 1.206.928	- 1.209.405	- 1.202.523
PIS S/ RECEITAS A FATURAR	- 92.387	- 92.576	- 92.050
COFINS S/ RECEITAS A FATURAR	- 426.401	- 427.276	- 424.845
ISS S/ RECEITAS A FATURAR	- 284.267	- 284.851	- 283.230
IMPOSTOS - PARCELAMENTO	- 607.780	- 962.149	- 881.342
PARCELAMENTOS FEDERAIS	- 399.981	- 610.626	- 558.647
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	- 207.799	- 351.523	- 322.695
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - CIRCULANTE	- 14.254.569	- 14.335.369	- 14.614.368
FEDERAL	- 3.355.102	- 2.608.840	- 2.333.182
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	- 576.129	- 3.282.443	- 3.282.443
DÍVIDA ATIVA	- 85.457.008	- 84.229.444	- 85.020.844
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - NÃO CIRCULANTE	- 89.388.238	- 90.120.728	- 90.636.468
TOTAL	- 103.642.807	- 104.456.097	- 105.250.837

- **Dívida tributária circulante:** os débitos tributários exigíveis a curto prazo somavam R\$ 14.614.368,00 no mês em análise, e representavam 14% da dívida tributária total.

- **Encargos e contribuições sociais a pagar:** esse grupo é composto pelas contas "INSS a recolher" de R\$ 2.401.589,00, "FGTS a recolher" no valor de R\$

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

555.177,00 e pela rubrica "IRRF s/ a folha a recolher" correspondente a R\$ 390.036,00, totalizando o montante de R\$ 3.346.802,00 no mês novembro/2021. Frisa-se que o "INSS a recolher" é o encargo com maior representatividade, correspondente a 72% dos encargos devidos.

Com exceção da "BEM GUANABARA" e a "INFORMAR", as demais Entidades registraram o pagamento do "INSS a recolher" no total de R\$ 141.005,00 referentes ao mês 10/2021, além da compensação de R\$ 13.044,00, referente a competência de 11/2021.

Quanto ao FGTS, houve quitação no valor consolidado de R\$ 225.170,00 referentes ao Fundo do mês 10/2021.

Já na conta "IRRF sobre a Folha a recolher", houve a quitação parcial de R\$ 32.150,00, sendo que apenas as Empresas "BEM GUANABARA" e "PRO CARE" não registraram pagamentos nesta rubrica.

➤ **Impostos e contribuições retidos a pagar:** no mês de novembro/2021, o grupo dos tributos retidos somou R\$ 276.474,00, com minoração de 39% em relação a outubro/2021. Para melhor apresentar as informações separamos a análise por contas:

a) IRRF sobre retenção de serviços: saldo de R\$ 41.607,00 e decréscimo de -30% em comparação ao mês anterior, em virtude dos pagamentos parciais que somaram R\$ 37.640,00.

b) INSS sobre retenção de serviços: demonstrou minoração de 78% e montante devido de R\$ 20.559,00, no período não foram realizados adimplementos, foi reconhecido uma reclassificação para o longo prazo na monta de R\$ 79.080,00.

c) ISS sobre retenção de serviços: acréscimo de 94% em relação ao mês anterior e montante devido de R\$ 136.573,00, registrando pagamento parcial de R\$ 7.372,00.

d) PIS, COFINS e CSLL sobre terceiros: apresentou redução de 67% e montante devido de R\$ 77.735,00. Verificou-se os pagamentos parciais que somados registraram a quantia total de R\$ 67.495,00 e reclassificação para o passivo não circulante de R\$ 161.350,00.

➤ **Impostos, taxas e contribuições a pagar:** este grupo contempla os impostos apurados sobre o faturamento e sobre os resultados mensais. Em novembro/2021, estas obrigações somavam R\$ 10.109.750,00, com acréscimo de 2% em relação a outubro/2021, concentrando o maior saldo devido ao Fisco no curto prazo.

a) PIS e COFINS a recolher: aumento nos saldos em 8% e 7%, respectivamente, com montantes devidos de R\$ 431.672,00 e R\$ 2.010.764,00.

Quanto as variações ocorridas no mês em análise, houve o registro de pagamentos parciais de PIS que somaram R\$ 12.501,00, e compensações de R\$ 4.972,00. Na rubrica COFINS observou-se os pagamentos na monta de R\$ 63.080,00 e compensações no valor de R\$ 22.947,00, além do lançamento de novos valores apurados no mês em ambas as contas.

b) ISS a recolher: apresentou aumento de 2% e montante devido de R\$ - 2.293.595,00, com registros de pagamentos no valor total de R\$ 68.751,00 na Recuperanda "BIP CARE" e "INFORMAR", além da contabilização de novos valores apurados no mês.

c) IRPJ e CSLL a recolher: no mês corrente as rubricas apresentaram compensação de R\$ 15.731,00 e R\$ 5.503,00, além da contabilização de novos valores apurados no mês.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

d) IRPJ e CSLL diferidos: conforme disposto na legislação contábil vigente, é possível postergar o pagamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre receitas e lucros já reconhecidos, fazendo o registro desses valores no passivo fiscal como impostos diferidos.

Em novembro/2021, o Grupo possuía um saldo de R\$ 3.340.343,00 a título de "IRPJ diferido" e R\$ 1.202.523,00 de "CSLL diferido", com minoração de 1% em relação ao mês 10/2021, em razão da reversão de parte dos valores provisionados e o lançamento de novas provisões nas Recuperandas.

e) PIS, COFINS e ISS sobre receitas a faturar: as Recuperandas possuíam os saldos de R\$ 92.050,00 de "PIS s/ receitas a faturar", R\$ 424.845,00 de "COFINS s/ receitas a faturar" e R\$ 283.230,00 a título de "ISS s/ receitas a faturar", totalizando R\$ 800.125,00, e com redução inferior a 1% em relação ao mês anterior, pelo reconhecimento de parte das receitas a faturar e os respectivos tributos, além do lançamento de novas provisões.

f) Impostos - parcelamentos: O grupo apresentou minoração de 8% em comparação ao mês de outubro/2021, apresentando o saldo de R\$ 881.342,00, composto por "parcelamentos federais e municipais" nos valores de R\$ 558.647,00 e R\$ 322.695,00.

- **Dívida tributária não circulante:** os débitos tributários exigíveis a longo prazo somavam R\$ 90.636.468,00 em novembro/2021, e representavam 86% da Dívida Tributária total.

➤ **Parcelamentos federais:** os parcelamentos federais registrados neste grupo, referiam-se aos tributos federais com prazo para início do pagamento após um ano do encerramento dos Demonstrativos Contábeis, sendo considerados, assim, como passivos fiscais não circulantes.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

No mês analisado, o valor total do grupo era de R\$ 2.333.182,00, com redução de 11% em relação ao mês de outubro/2021, pelas transferências de parte do saldo devido para o subgrupo da "dívida ativa" do passivo não circulante e registro de pagamento, na quantia de R\$ 14.668,00, além das atualizações monetárias das dívidas.

No período de setembro a novembro/2021, os parcelamentos federais a longo prazo eram compostos pelos seguintes valores:

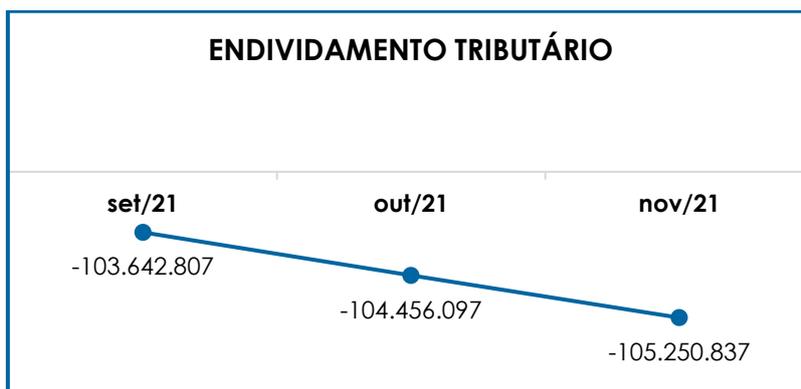
PARCELAMENTOS FEDERAIS - LONGO PRAZO	set/21	out/21	nov/21
PARCELAMENTO PERT	- 1.677.185	- 1.677.185	- 1.677.185
PARCELAMENTOS	- 1.392.234	-	-
PARCELAMENTO ORDINÁRIO PREVIDENCIÁRIO	- 24.692	- 24.692	- 24.692
PARCELAMENTO PRT PREVIDENCIARIO	- 260.991	- 260.991	-
PARCELAMENTO PGFN	-	- 645.972	- 631.304
TOTAL	- 3.355.102	- 2.608.840	- 2.333.182

- **Dívida Ativa:** saldo total de R\$ 85.020.844,00, sendo este o subgrupo com o maior saldo na dívida tributária total.

No mês analisado, houve majoração de 1%, o equivalente a R\$ 791.399,00, em virtude das transferências recebidas dos "parcelamentos federais" inscritos em dívida ativa no mês de novembro/2021, além das atualizações monetárias contabilizadas para cada dívida registrada neste subgrupo. A seguir estão demonstradas as obrigações inscritas em dívida ativa no período de setembro a novembro/2021:

DÍVIDA ATIVA	set/21	out/21	nov/21
PGFN TRIBUTÁRIA	- 59.033.390	- 59.025.801	- 59.478.372
PGFN PREVIDENCIÁRIO	- 18.163.711	- 19.590.403	- 19.929.231
PREFEITURA MUNICIPAL -ISS	- 8.259.907	- 5.613.241	- 5.613.241
TOTAL	- 85.457.008	- 84.229.444	- 85.020.844

Segue abaixo representação gráfica da evolução da dívida no trimestre:



A dívida tributária das Companhias tem evoluído constantemente, e, dentre vários fatores que têm resultado no aumento das obrigações, a principal causa é que as Sociedades não têm conseguido adimplir integralmente suas dívidas, além de incorrerem, ao mesmo tempo, na apropriação de novos valores inerentes às atividades Empresariais.

VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO

Em atendimento à solicitação feita por esta Administradora Judicial, o **Grupo Bem** apresentou as medidas aplicadas para equalização de seu Passivo Tributário. Conforme planejamento apresentado, aqui reproduzido de forma sintetizada, as medidas são as seguintes:

➤ **Créditos Tributários:** conforme disposto pela Assessoria Jurídica especializada do Grupo, as Recuperandas discutem judicialmente a recuperação de créditos tributários no montante estimado de R\$ 10.663.991,00, referente a valores de ISS, PIS, COFINS e contribuições previdenciárias sobre verbas de caráter indenizatório, pleiteando o reconhecimento da cobrança indevida pelo Governo Federal dos referidos tributos e contribuições.

No mais, pontuaram que todas as ações têm forte possibilidade de êxito, ensejando a expectativa de créditos futuros com a Fazenda Pública, os quais poderão ser objeto de revisão em relação aos débitos

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

em aberto, com a redução dos valores cobrados e, em paralelo, o reconhecimento de créditos para compensação e consequente redução do passivo fiscal das Recuperandas perante a Receita Federal do Brasil.

➤ **Prejuízo fiscal acumulado:** neste ponto, informaram que o Grupo possui prejuízos fiscais acumulados de aproximadamente R\$ 55.000.000,00, referentes ao período de 2013 a 2020, além de quantias de anos anteriores a 2013 que estão sendo validadas, sendo que pretendem utilizar estes valores para compensação e quitação de parcelamentos incentivados que compõem o passivo fiscal das Devedoras.

Ainda, complementaram que de todos os requerimentos protocolados junto à Receita Federal do Brasil, apenas o da Recuperanda "BEM GUANABARA" foi processado, enquanto os demais aguardam andamento para abertura dos dossiês de apuração.

➤ **Transação tributária:** em resumo, informaram que as atuais condições propostas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, por meio das Portarias 2.382/2021 e 9.917/2020, não são favoráveis para as Recuperandas procederem com a adesão à transação tributária, ainda que as normas tratem de condições específicas para Empresas em recuperação judicial.

Entretanto, ressaltaram que o Plano de Recuperação Judicial foi desenvolvido para atender, inclusive, o passivo fiscal, ainda que estes débitos sejam extraconcursais. Mencionaram que a pauta tratou de destinar parte da Reserva Estratégica de Recuperação – RER e da Reserva de Amortização da Dívida – RAD para a quitação de débitos tributários, na hipótese de haver sobra de recursos após o adimplemento dos créditos concursais, demonstrando que o Grupo tem buscado alternativas viáveis para a equalização do passivo fiscal enquanto não consegue usufruir de benefícios legais propostos pelo Governo.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

➤ **Parcelamentos Especiais “PPI E PERT-COVID”:** relataram que, na esfera municipal, está já avançada em relação a regulamentação dos parcelamentos especiais com a edição da Lei nº 17.557 de 26/05/2021 para o município de São Paulo/SP, seguem com os trâmites para lograrem dos benefícios propostos.

Em paralelo, assim como a maioria dos empresários brasileiros, em especial os que enveredam pela via judicial de soerguimento, aguardam a aprovação pelo Governo Federal dos programas especiais de parcelamento com diversos benefícios fiscais, considerando os severos impactos econômicos gerados pela pandemia decorrente da COVID-19.

Este planejamento solicitado pela Administração Judicial, visa acompanhar a aplicação das medidas de equalização dos débitos fiscais, tendo em vista que ao compararmos o montante da Dívida Tributária consolidada de R\$ 89.649.301,00 em 01/05/2020, conforme documentos que instruíram o pedido de Recuperação Judicial das Recuperandas do **Grupo Bem**, constata-se a evolução dos débitos para R\$ - 105.250.837,00 em novembro/2021, sendo este último um valor 17% maior que o inicial.

Do exposto, verificou-se que é imprescindível as Companhias seguirem com as estratégias propostas, visando aumentar a capacidade de pagamento das dívidas já reconhecidas, enquanto incorrem na entrada de novos débitos inerentes a operação, de forma a melhorar seu desempenho quanto a quitação das obrigações tributárias.

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **demonstração do resultado do exercício** é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial que descreve as operações realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

líquido em um exercício por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisão.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do “regime de competência”. Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira das Recuperandas de maneira transparente, os saldos da DRE consolidada são expostos de maneira mensal, ao invés de demonstrados de forma acumulada:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - DRE	set/21	out/21	nov/21	acum/21
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	9.076.584	9.017.158	8.697.785	97.920.158
RECEITA PRESTAÇÃO SERVIÇOS BRUTA	9.076.584	9.017.158	8.697.785	97.920.158
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 684.443	- 683.842	- 659.712	- 7.200.894
(-) ISS S/ FATURAMENTO	- 237.298	- 225.121	- 217.956	- 2.413.378
(-) PIS S/ FATURAMENTO	- 72.125	- 73.415	- 71.331	- 777.407
(-) COFINS S/ FATURAMENTO	- 333.940	- 338.593	- 328.982	- 3.586.964
(-) INSS S/ FATURAMENTO	- 55.066	- 45.065	- 46.022	- 455.645
(-) ISS S/ PROVISÃO DE REC A FATURAR	4.951	583	1.621	11.504
(-) PIS S/ PROVISÃO DE REC A FATURAR	1.609	190	527	3.739
(-) COFINS S/PROVISÃO REC A FATURAR	7.426	875	2.431	17.256
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.392.141	8.333.315	8.038.073	90.719.264
% RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	92%	92%	92%	93%
CUSTOS OPERACIONAIS	- 994.679	- 870.284	- 876.780	- 10.757.329
CUSTO COM PESSOAL	- 2.388.217	- 2.520.513	- 2.729.095	- 27.273.172
GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS	- 3.818.910	- 3.699.047	- 3.738.388	- 40.085.312
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.190.336	1.243.471	693.810	12.603.452
% RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	13%	14%	8%	13%
DESPESAS COM PESSOAL	- 444.713	- 537.588	- 537.472	- 5.013.026
GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS	- 1.662.850	- 1.511.108	- 1.530.391	- 16.304.144
DESPESAS IMOBILIZADO	- 38.898	- 38.716	- 38.547	- 590.011
OUTRAS RECEITAS	-	-	-	4.204
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	- 956.126	- 843.941	- 1.412.600	- 9.299.525
RECEITA FINANCEIRA	7.139	5.259	7.601	56.190
DESPESAS FINANCEIRAS	- 404.300	- 391.987	- 440.350	- 4.331.893
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	- 1.353.287	- 1.230.669	- 1.845.349	- 13.575.228
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	58.388	6.879	19.115	80.676
CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LIQ. DIFERIDO	21.020	2.476	6.881	29.043
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 1.273.879	- 1.240.025	- 1.844.916	- 13.491.072

O Grupo encerrou o mês de novembro/2021 com prejuízo contábil de **R\$ 1.844.916,00**, e com acréscimo no resultado negativo em

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

49% se comparado ao mês anterior. Segue abaixo o detalhamento das contas que compuseram a DRE no mês em análise:

➤ **Receita operacional bruta:** a receita bruta consolidada somou R\$ 8.697.785,00, composta integralmente pela receita com prestação de serviço, com decréscimo de 4% em relação ao mês de outubro/2021. Após o abatimento das "deduções da receita bruta", referente aos tributos incidentes sobre o faturamento, a receita líquida disponível para absorção dos custos e despesas do negócio era de R\$ 8.038.073,00.

Na análise individual, a Entidade com a maior participação no faturamento foi novamente a "PRO CARE", com a receita bruta de R\$ 4.628.068,00 e proporcional a 53% do faturamento total.

Outrossim, a referida Empresa também se destaca no valor de cancelamento de vendas no período, sendo que de janeiro a novembro/2021, a Recuperanda contabilizou a monta de R\$ 5.850.248,00 a título de "(-) cancelamento de vendas-prest.servs", representando 60% do total de cancelamentos no ano corrente.

Sobre isso, no dia 05/07/2021, em resposta ao questionamento complementar proposto por esta Auxiliar do Juízo, o Grupo informou que *"os cancelamentos estão relacionados ao cliente Sul América, pois operamos com dois CNPJs deste cliente, como Operadora e Seguradora, onde ele disponibiliza arquivo único de seus segurados, sendo que há necessidade de emissão de NFs separadas por categoria e está separação ocorre de forma manual no momento da emissão da NF, sendo que eventualmente o cliente solicita alterações/ajustes.*

Vale ressaltar que as NFs são reemitidas no mesmo montante geral, mas com pequenos ajustes entre elas. Efetuamos melhorias em

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

nossos controles e a tendência é que esta situação reduza ou mesmo acabe nos próximos meses”.

➤ **Deduções da receita bruta:** as deduções totalizaram R\$ 659.712,00 de impostos incidentes sobre o faturamento e sobre a provisão de receitas a faturar, registrando decréscimo de 4% se comparadas ao mês anterior.

➤ **Custos operacionais:** os custos operacionais registram os gastos com os materiais utilizados nos atendimentos realizados pelas Recuperandas como material hospitalar, medicamentos, uniformes dos profissionais e outros.

No mês analisado, estes custos somaram R\$ 876.780,00, com aumento de 1% em relação ao mês anterior, sendo que as principais movimentações foram os decréscimos nas rubricas “provisão de mat/med” (29%) e aumento em “consumo de medicamentos” (16%), dentre outras variações menores.

➤ **Custo com pessoal:** os custos com pessoal são os valores de salários, benefícios, encargos sociais e provisões trabalhistas dos profissionais empregados diretamente nos atendimentos como os médicos, socorristas e enfermeiros, sendo classificados como custos diretos dos serviços prestados.

Em novembro/2021, o montante do “custo com pessoal” foi de R\$ 2.729.095,00, com majoração de 8% em relação a outubro/2021. A Entidade com maior participação nos dispêndios com o pessoal operacional foi a “INFORMAR”, com o valor de R\$ 844.758,00, equivalente a 31% dos custos totais com pessoal.

➤ **Custos gerais e administrativos:** os custos gerais e administrativos computavam os custos com a manutenção da frota de ambulâncias, contratação de cooperativas de profissionais da saúde, locação de

equipamentos médicos e outros gastos necessários para a prestação de serviço do Grupo.

Em novembro/2021, os custos gerais somaram R\$ 3.738.388,00, com majoração de 1% em relação a outubro/2021, e representaram 51% dos custos totais no mês em análise, sendo que o principal custo no período foi o de "multiprofissionais", que totalizaram R\$ 2.922.555,00 no mês.

➤ **Despesas com pessoal:** as despesas com pessoal são os valores de salários, benefícios, encargos sociais e provisões trabalhistas dos profissionais empregados na estrutura administrativa das Empresas como auxiliares administrativos, recepcionistas, telefonistas e outros.

O total das despesas com pessoal no mês analisado foi de R\$ 537.472,00, com minoração inferior a 1% em relação ao mês de outubro/2021.

➤ **Despesas gerais e administrativas:** as despesas gerais e administrativas são os gastos com serviços prestados por Pessoa Jurídica, segurança, consultoria, água, energia elétrica e outros gastos aplicados na estrutura administrativa das Empresas.

No mês analisado, os dispêndios gerais administrativos somaram R\$ 1.530.391,00, com aumento de 1% em relação ao mês anterior, e representando 73% do total das despesas operacionais do Grupo.

As principais variações foram o aumento das despesas no subgrupo "serviços profissionais" (11%) e subgrupo "despesas gerais administrativas" (11%), dentre outras variações menores que resultaram no acréscimo geral do grupo das "despesas gerais e administrativas".

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sobre o reconhecimento de “perdas com títulos incobráveis” no valor consolidado de R\$ 9.391,00, verificou-se que as Recuperandas “BEM SP”, “BEM BAIXADA” e “PRO CARE” promoveram as contabilizações ocorridas no período, conforme exposto no tópico VII.I – Ativo.

- **Despesas com imobilizado:** este grupo consolida as despesas mensais com a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis do ativo imobilizado das Recuperandas. Em novembro/2021, o valor total apurado foi de R\$ 38.547,00, com minoração de R\$ 169,00 em relação ao mês anterior.
- **Receita financeira:** as receitas financeiras consolidadas somaram R\$ 7.601,00 e registraram acréscimo de 45% em relação ao mês anterior, estando compostas pelos saldos de R\$ 1.232,00 decorrente dos “juros ativos”, R\$ 1.139,00 referente aos “descontos obtidos” e R\$ 5.230,00 relativo aos rendimentos das “aplicações financeiras”.
- **Despesas financeiras:** no mês analisado, as despesas financeiras totalizaram R\$ 440.350,00, estando distribuídas conforme a tabela abaixo:

DESPESAS FINANCEIRAS	set/21	out/21	nov/21
JUROS E ENCARGOS FINANCEIROS	115.419	112.817	100.003
IOF	2.207	2.589	3.550
MULTAS E INFRAÇÕES FISCAIS	1.185	-	-
JUROS E MULTAS	160.177	177.231	208.551
DESPESAS BANCÁRIAS	26.246	23.532	23.626
DESCONTOS CONCEDIDOS	98.983	75.796	104.093
(-) PIS S/ RECEITAS FINANCEIRAS	11	3	73
(-) COFINS S/ RECEITAS FINANCEIRAS	71	19	454
TOTAL	404.300	391.987	440.350

Conforme o demonstrativo supra, a principal variação ocorreu na rubrica “juros e multa” com aumento de 18% se comparada ao mês de outubro/2021, e valor final consolidado de R\$ 208.551,00.

- **Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos:** os tributos “diferidos” incidem sobre as receitas a faturar em

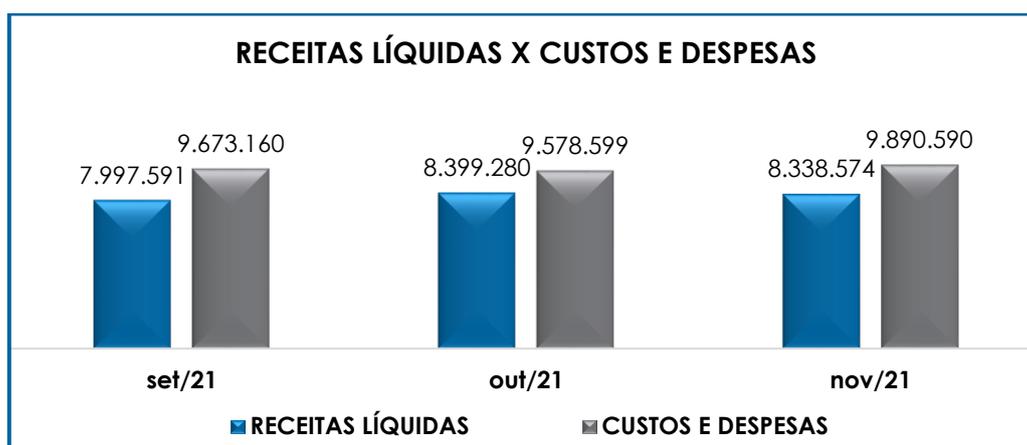
São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

períodos futuros, mas que os impostos já foram reconhecidos na competência corrente. No mês de novembro/2021, estes somaram os valores de R\$ 19.115,00 de "IRPJ diferido" e R\$ 6.881,00 de "CSLL diferido", totalizando R\$ 25.996,00 (saldo invertido).

Abaixo, segue representação gráfica da oscilação das receitas e das despesas no período de setembro a novembro/2021:



Pela análise individual, foi constatado que as Empresas "PRO CARE" e "INFORMAR" apresentaram as principais variações em relação ao resultado do exercício obtido em novembro/2021, sendo que ambas registraram aumento no resultado negativo com a majoração do prejuízo em relação ao mês anterior.

Por fim, destaca-se que apenas a "BIP CARE" encerrou o mês de novembro/2021 com resultado contábil positivo, conforme o demonstrativo abaixo:

DRE POR RECUPERANDA	set/21	out/21	nov/21	ACUM 2021
BEM SP	- 687.585	- 677.463	- 821.501	- 6.191.143
BEM BAIXADA	- 79.274	- 76.613	- 68.160	- 640.391
BEM GUANABARA	- 9.210	- 8.714	- 9.375	- 119.908
BIP CARE		154.257	103.203	155.236
PRO CARE	- 398.917	- 259.953	- 562.811	- 4.008.775
INFORMAR	- 204.864	- 371.539	- 486.272	- 2.686.090
TOTAL	- 1.273.879	- 1.240.025	- 1.844.916	- 13.491.072

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Do exposto, espera-se que as Recuperandas mantenham as estratégias para alavancagem do faturamento de forma que consigam absorver todos os custos e despesas e ainda gerar lucro, trabalhando para que o resultado consolidado se torne positivo e favorável a continuidade dos negócios.

X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A **demonstração dos fluxos de caixa** proporciona informações sobre a capacidade da Sociedade de gerar “caixa e equivalentes de caixa” em determinado período, bem como a sua necessidade de consumo de disponibilidades para manutenção das suas atividades.

Sua estrutura é segregada em três tipos de operações, sendo que as atividades operacionais são todas as entradas e saídas de recursos diretamente ligadas a atividade fim da Empresa, como o recebimento pela venda de produtos e serviços, as atividades de investimentos refletem as aquisições e vendas de ativos imobilizados, e, por último, as atividades de financiamento que demonstram a origem dos recursos captados ou dispendidos pela Entidade, como empréstimos com Instituições Financeiras, integralização ou aumento de capital social em numerários, empréstimos tomados juntos aos Sócios, dentre outras.

De forma consolidada, essas três atividades demonstram os fluxos financeiros com suas origens e aplicações de recursos e paralelamente a Demonstração do Resultado do Exercício, que tem viés econômico, denotam a capacidade da Empresa de gerar resultados e disponibilidade de caixa e equivalentes no presente, bem como possibilita a projeção de valores futuros.

Ademais, a DFC pode ser apresentada pelo método direto, no qual todos os recebimentos e pagamentos brutos são divulgados, ou

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

pelo método indireto onde parte do lucro líquido ou prejuízo apurado na DRE e abrange todos os recebimentos e pagamentos das três atividades já mencionadas, excluindo do cálculo todas as receitas, despesas e outras operações que não tenham efeito sobre o caixa e equivalentes.

No mês de novembro/2021, os fluxos de caixa consolidados das Recuperandas, pelo método indireto, estavam compostos pelos seguintes valores:

DFC MÉTODO INDIRETO - CONSOLIDADA	set/21	out/21	nov/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-1.353	-1.230	-1.846
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas			
Depreciações e amortizações	161	160	159
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	-641	-247	704
Créditos Diversos	-136	-104	-315
Adiantamentos	-680	-934	-925
Despesas antecipadas	27	52	21
Impostos a Recuperar	-7	-25	4
Depósitos Judiciais	-53	6	91
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos			
Fornecedores	804	1.631	160
Obrigações trabalhistas	-80	-131	703
Obrigações tributárias e parcelamentos de tributos	1.127	1.171	445
Outras contas a pagar	53	-25	126
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-778	324	-673
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Partes relacionadas	-	-	2
Captação/(amortização) de empréstimos e financiamentos e juros pagos	585	-91	388
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	585	-91	390
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-193	233	-283
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	-759	-952	-718
No final do exercício	-953	-719	-1.003
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 194	233 -	285

Conforme demonstrativo supra, em novembro/2021 somando as três atividades resultaram em uma redução de caixa e

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

equivalentes de R\$ 285.000,00, ensejando que as saídas de recursos superaram as entradas de numerários e os aumentos de obrigações a pagar no mês em análise.

Observou-se que o caixa das atividades operacionais demonstrou resultado negativo, partindo do prejuízo contábil consolidado do período. Além disso, foi possível constatar que as variações patrimoniais, quais sejam nos ativos e passivos indicados na tabela supra, contribuíram negativamente para o fluxo de caixa, tendo em vista que a redução das obrigações superou a redução dos ativos em novembro/2021. Entretanto, considerando o montante registrado como resultado do exercício, o fluxo do caixa operacional foi negativo no mês em análise.

Por último, verificou-se o pagamento de empréstimos e leasings, com o reconhecimento dos encargos financeiros correspondentes, além de novas captações, promovendo o fluxo negativo das atividades de financiamento como resultado da entrada de capital de terceiros no período.

Conclui-se, portanto, que acompanhando os fluxos econômicos das Entidades com base nos resultados operacionais e contábeis, verifica-se que foram negativos, demonstrados pela análise do DFC, *Ebitda* e da DRE.

XI – CONCLUSÃO

Em novembro/2021, as Recuperandas contavam com **508 colaboradores** diretos, dos quais 443 exerciam suas atividades normalmente, incluindo os 18 admitidos no mês em análise, 40 estavam em gozo de férias, 25 estavam afastados e 17 foram demitidos.

Os gastos consolidados com a folha de pagamento no mês de novembro/2021 sumarizaram R\$ 3.266.567,00, sendo que R\$

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

1.687.716,00 somaram os valores de salários e demais remunerações, R\$ 528.304,00 referiram-se aos benefícios como vale alimentação, vale transporte e outros, R\$ 514.593,00 compuseram os gastos com os encargos sociais e R\$ 535.954,00 totalizaram as provisões trabalhistas.

Os custos e despesas com a Folha das Recuperandas acumulavam a monta de R\$ 32.286.198,00, sendo a segunda maior despesa do **Grupo Bem.**

Por derradeiro, foi constatada a quitação do saldo de salários referentes ao mês de outubro/2021, em 05/11/2021, e as férias, adiantamento de salário, adiantamento de 13º salário e rescisões ocorridas no período foram adimplidas no decorrer do mês 11/2021, totalizando o valor de R\$ 1.675.897,00, conforme registros contábeis.

Na sequência, destaca-se o fato de não haver registro de despesa com **Pró-labore** em nenhuma das Empresas do Grupo, bem como saldo a pagar referente a remuneração dos Sócios. Em contrapartida, conforme documentação apresentada, constatou-se que os três Sócios recebem sua remuneração mensal mediante a emissão de Nota Fiscal como Pessoa Jurídica, no valor bruto de R\$ 45.000,00 para cada um, como pagamento pelos serviços consultivos e administrativos prestados para condução dos negócios.

O **EBITDA** das Empresas encerrou o mês de novembro/2021, com o prejuízo operacional consolidado de **R\$ -1.192.638,00**, e aumento de 93% no resultado negativo em comparação ao mês anterior.

Na análise dos índices de **liquidez imediata e liquidez geral** de **R\$ 0,04 e R\$ 0,62**, respectivamente, apurou-se resultados insuficientes e insatisfatórios, constatando-se que as Sociedades Empresárias não dispunham de recursos financeiros para o cumprimento de suas obrigações a curto e longo prazo no mês de novembro/2021.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O indicador do **capital de giro líquido** apurou resultado insatisfatório de **R\$ -4.011.933,00** no mês analisado, e com significativa majoração no indicador negativo em 34% se comparado ao mês anterior, demonstrando que as Empresas têm trabalhado para solucionar o grave desequilíbrio na relação entre a lucratividade, expressa pelos ativos circulantes, e o endividamento, demonstrado pelos passivos circulantes, mas que a diferença entre eles é substancial e demanda um trabalho a longo prazo.

No que tange a **disponibilidade operacional**, houve decréscimo de 6% e obtenção do **resultado positivo** de **R\$ 13.941.140,00**, concluindo-se que as Recuperandas possuíam disponibilidades suficientes para a quitação dos valores devidos aos fornecedores correntes.

Por sua vez, o **grau de endividamento** apresentou majoração de 1%, sumarizando um resultado de **R\$ 159.332.331,00**, em especial pelo aumento observado na dívida ativa que abrange as obrigações não tributárias.

Houve o pagamento total de R\$ 8.278.125 ,00, abrangendo as compensações de créditos tributários e os pagamentos realizados aos fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, obrigações trabalhistas diretas com os colaboradores e ex-colaboradores, tributos e encargos sociais.

O **faturamento** consolidado totalizou **R\$ 8.697.785,00**, com minoração de 4% se compararmos com o mês anterior, e após o abatimento das "deduções sobre a receita bruta", a quantia líquida disponível para absorção dos custos e despesas das Entidades era de R\$ 8.038.073,00 no mês de novembro/2021. Na análise individual, constatou-se que novamente a Empresa "PRO CARE" deteve a maior participação na receita operacional, obtendo o faturamento bruto de R\$ 4.628.068,00.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O **Ativo** consolidado encerrou o período com montante de **R\$ R\$ 150.652.893,00** e o Passivo de **R\$ 164.143.965,00**, a diferença apurada, se refere ao prejuízo contábil de **R\$ 13.491.072,00** acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício no período de janeiro a novembro/2021, o qual será transportado para o Patrimônio Líquido ao final do exercício social quando houver o encerramento dos demonstrativos contábeis, resultando no equilíbrio patrimonial obrigatório.

Por sua vez, a **Dívida Tributária** totalizou **R\$ 105.250.837,00** e registrou elevação de 1% no saldo negativo em relação ao mês anterior. Observou-se a realização de pagamentos parciais que somaram R\$ 698.662,00 e compensações na monta de R\$ 62.197,00, totalizando a quantia de R\$ 760.859,00 e representando 1% da Dívida Tributária consolidada em novembro/2021.

No mais, em atendimento à solicitação feita por esta Administração Judicial, o Grupo apresentou em 18/06/2021, as medidas aplicadas para equalização de seu Passivo Tributário, conforme apresentado, de forma sintetizada, no tópico **VIII.I – Medidas para gestão do Endividamento Tributário**.

No mais, em novembro/2021, o **Grupo Bem** apurou prejuízo contábil de **R\$ 1.844.916,00**, conforme apresentado na **demonstração do resultado do exercício**, com acréscimo no resultado negativo em 49% se comparado a outubro/2021, alcançando o prejuízo de R\$ 13.491.072,00 acumulado no ano de 2021.

Por fim, de forma correlata ao resultado econômico apurado pelo *EBITDA* e *DRE*, o Grupo registrou redução de caixa e equivalentes de **R\$ 285.000,00** na **demonstração dos fluxos de caixa** do mês em análise, uma

vez que as saídas de numerários foram superiores as entradas e os aumentos das obrigações a pagar.

Do exposto, com base nas informações dispostas neste Relatório Mensal de Atividades, espera-se que as Recuperandas adotem estratégias para administrar o endividamento crescente, retomar a alavancagem das suas receitas e reduzir os custos e despesas dentro do possível, de forma a possibilitar a superação da crise econômico-financeira e assegurar a continuidade de suas atividades empresariais.

Além disso, esta Auxiliar ressalta que, diante das recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) em agosto/2020, a fim de padronizar as informações a serem prestadas nos relatórios apresentados pelos Administradores Judiciais sobre a situação econômica, contábil e fiscal das empresas, solicitamos as devidas providências às Recuperandas e estas providenciaram parte dos ajustes nas competências de dezembro/2020, fevereiro e março/2021.

Após a reclassificação contábil dos valores devidos aos credores fornecedores e instituições financeiras nos referidos meses, verificou-se divergência entre os valores constantes no Quadro Geral de Credores do **Grupo Bem** e as quantias refletidas nos demonstrativos contábeis, sendo que o confronto entre os documentos será novamente realizado e apresentado no próximo Relatório de Atividades.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados neste processo.

São Paulo/SP, 31 de janeiro de 2022.

Brasil Trustee Administração Judicial.

Administradora Judicial

Fernando Pompeu Luccas

OAB/SP 232.622

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.4097

Aline Nader da Rocha Mello

OAB/SP 355.677

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571